

**RACIONAMENTO D'ÁGUA EM PAU DOS FERROS COMEÇA NESTA SEGUNDA-FEIRA**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

# 1610

Natal-RN

Domingo

22 / Março / 2015



ALBERTO MEDEIROS / DIVULGAÇÃO

## 14. CULTURA

*O Tio Sam está querendo conhecer o nosso rockabilly...*

Banda potiguar de rock clássico, The Bop Hounds, é selecionada para representar o Brasil no maior festival de rockabilly do mundo, que ocorre em Las Vegas, no mês de abril.

## 9. ECONOMIA

# LEI DOS CAIXAS AMEAÇA BOLSO DA POPULAÇÃO

**/ MERCADOS /** NOVA LEI QUE OBRIGA SUPERMERCADOS A MANTER 80% DOS CAIXAS FUNCIONANDO MESMO EM HORÁRIOS DE POUCO MOVIMENTO PODE RESULTAR EM AUMENTO DE PREÇOS AO CONSUMIDOR. ADVOGADO APONTA INCONSTITUCIONALIDADE DO TEXTO



NEY DOUGLAS / NU

► Orientação da Associação de Supermercados é que empresários cumpram o que determina a lei, mas critica fato da Câmara não ter ouvido empresas sobre assunto

## 13. ESPORTES

## AMÉRICA E ALECRIM DECIDEM HOJE 1º TURNO DO ESTADUAL

Jogo será na Arena das Dunas, às 18h45, e representa - principalmente para o Alecrim - a chance de alguma redenção no ano de seu centenário.



FÁBIO CORTEZ / NU

► Anthoni Santoro, do Alecrim, maior desafio da carreira

WWW.IVANCABRAL.COM



## 3 E 5. POLÍTICA



NEY DOUGLAS / NU

## QUANDO O WHATSAPP DEIXA DE SER ÚTIL E SE TORNA UM PERIGO

Em tempos de whatsapp, o boato - que sempre apresentou riscos - pode ganhar proporções muito maiores e perigosas, como ocorreu em Natal, em meio à onda de motins. NOVO JORNAL ouve gestores, políticos e especialistas sobre essa nova realidade e sua possível prevenção.

## 10 E 11. CIDADES

REPRODUÇÃO

## DEPRESSÃO E AYAHUASCA, UMA PESQUISA PIONEIRA NO RN

Pesquisadores do Instituto do Cérebro estão prestes a concluir estudo pioneiro que investiga a possibilidade de obter do chá da ayahuasca um auxílio para a depressão.



NEY DOUGLAS / NU

## 12. CIDADES

## FLORENCIO, O HOMEM QUE NEGOCIA PARA SALVAR VIDAS



► Florêncio Júnior, Major da PM

## 2. GERAL

## DEMANDA POR ÁGUA CRESCERÁ 55% ATÉ 2050

Unesco lança relatório no qual aponta que se os padrões de consumo forem mantidos, em 2030, haverá déficit de 40% no abastecimento d'água.

# SEM MUDANÇA, NÃO HAVERÁ ÁGUA

**/ RECURSOS /** UNESCO ALERTA QUE, EMBORA HAJA ÁGUA SUFICIENTE PARA O CONSUMO, SERÁ NECESSÁRIA UMA "MUDANÇA DRAMÁTICA" EM SEU USO E GERENCIAMENTO

**RELATÓRIO DA ORGANIZAÇÃO** das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) mostra que há no mundo água suficiente para suprir as necessidades de crescimento do consumo, "mas não sem uma mudança dramática no uso, gerenciamento e compartilhamento". Segundo o documento, a crise global de água é de governança, muito mais do que de disponibilidade do recurso, e um padrão de consumo mundial sustentável ainda está distante.

De acordo com a organização, nas últimas décadas o consumo de água cresceu duas vezes mais do que a população e a estimativa é que a demanda cresça ainda 55% até 2050. Mantendo os atuais padrões de consumo, em 2030 o mundo enfrentará um déficit no abastecimento de água de 40%. Os dados estão no Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento de Recursos Hídricos 2015 – Água para um Mundo Sustentável.

O relatório atribui a vários fatores a possível falta de água, entre eles, a intensa urbanização, as práticas agrícolas inadequadas e a poluição, que prejudica a oferta de água limpa no mundo. A organização estima que 20% dos aquíferos estejam explorados acima de sua capacidade. Os aquíferos, que concentram água no subterrâneo e abastecem nascentes e rios, são responsáveis atualmente por forne-



▶ Consumo de água cresceu duas vezes mais que a população nas últimas duas décadas, segundo a Unesco

cer água potável à metade da população mundial e é de onde provém 43% da água usada na irrigação.

Os desafios futuros serão muitos. O crescimento da população está estimado em 80 milhões de pessoas por ano, com estimativa de chegar a 9,1 bilhões em 2050, sendo 6,3 bilhões em áreas urbanas. A agricultura deverá produzir 60% a mais no mundo e 100% a mais nos países em desenvolvimento até 2050. A demanda por água na indústria manufatureira deverá quadruplicar no período de 2000 a 2050.

Segundo a oficial de Ciên-

cias Naturais da Unesco na Itália, Angela Ortigara, integrante do Programa Mundial de Avaliação da Água (cuja sigla em inglês é WWAP) e que participou da elaboração do relatório, a intenção do documento é alertar os governos para que incentivem o consumo sustentável e evitem uma grave crise de abastecimento no futuro. "Uma das questões que os países já estão se esforçando para melhorar é a governança da água. É importante melhorar a transparência nas decisões e também tomar medidas de maneira integrada com os diferentes setores que

utilizam a água. A população deve sentir que faz parte da solução."

Cada país enfrenta uma situação específica. De maneira geral, a Unesco recomenda mudanças na administração pública, no investimento em infraestrutura e em educação. "Grande parte dos problemas que os países enfrentam, além de passar por governança e infraestrutura, passa por padrões de consumo, que só a longo prazo conseguiremos mudar, e a educação é a ferramenta para isso", diz o coordenador de Ciências Naturais da Unesco no Brasil, Ary Mergulhão.

## CRISE HÍDRICA DO SUDESTE AUMENTA PREOCUPAÇÕES

No Brasil, a preocupação com a falta de água ganhou destaque com a crise hídrica no Sudeste. Antes disso, o país já enfrentava problemas de abastecimento, por exemplo no Nordeste. Ary Mergulhão diz que o Brasil tem reserva de água importante, mas deve investir em um diagnóstico para saber como está em termos de política de consumo, atenção à população e planejamento. "É um trabalho contínuo. Não quer dizer que o país que tem mais ou menos recursos pode relaxar. Todos têm que se preocupar com a situação."

O relatório foi mundialmente lançado ontem em Nova Délhi, na Índia, antes do Dia Mundial da Água (22). O documento foi escrito pelo WWAP e produzido em colaboração com as 31 agências do sistema das Nações Unidas e 37 parceiros internacionais da ONU-Água. A intenção é que a questão hídrica seja um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que vêm sendo discutidos desde 2013, seguindo orientação da Conferência Rio+20 e que deverão nortear as atividades de cooperação internacional nos próximos 15 anos.

**/ BACIA /**

## ACORDO DE GESTÃO DO PARAÍBA DO SUL

**A GESTÃO DA** Bacia do Rio Paraíba do Sul vai ser compartilhada pelos estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e São Paulo, conforme acordo celebrado com a Agência Nacional de Águas (ANA). A partir do acerto, além de serem oficializadas pelo órgão, as decisões precisarão ter a concordância dos três estados.

De acordo com a Secretaria do Ambiente do Rio de Janeiro,

será necessário também o limite mínimo de vazão na elevatória de Santa Cecília não seja abaixo de 190 metros cúbicos por segundo.

Ainda segundo a secretaria, o acordo terá validade após o final do período de estiagem severa na Bacia do Paraíba do Sul, após resolução conjunta da ANA e dos órgãos responsáveis pela gestão dos recursos hídricos do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais.

A secretaria informou que a resolução vai redefinir as condições de operação do sistema hidráulico do Paraíba do Sul, que inclui os reservatórios Funil, Santa Branca, Paraibuna e Jaguari.

**Empresa multinacional contrata representante comercial, com experiência no segmento de tintas industriais e repintura automotiva. Para atuar nos estados do Rio Grande do Norte e parte do Ceará.**

Interessados enviar currículo para [curriculum.representacoes@gmail.com](mailto:curriculum.representacoes@gmail.com).

# TODOS OS JOGOS DO MECÃO NA FASE DE MATA-MATA

**ei esporte interativo**

ORGULHO DO TORCEDOR NORDESTINO



**AMÉRICA X VITÓRIA - 26/03 ÀS 21H30**  
EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL NO ESPORTE INTERATIVO

**VITÓRIA X AMÉRICA - 29/03 ÀS 16H**  
EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL NO ESPORTE INTERATIVO NORDESTE



ONDE ASSISTIR: CLARO HDTV, OI TV, CABO TELECOM E GVT

VEÍCULO OFICIAL DA COPA DO NORDESTE  
**NOVO**  
JORNAL



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# O CONTO COMPARTILHADO PELO WHATSAPP

/ **COMUNICAÇÃO** / GESTORES PÚBLICOS, POLÍTICOS E ESPECIALISTAS ALERTAM PARA O PERIGO QUE OS BOATOS PODEM CAUSAR AO SEREM DISSEMINADOS NA SOCIEDADE, COMO OCORREU NO EPISÓDIO DA CRISE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO POTIGUAR

**DIEGO CAMPELO**  
DO NOVO JORNAL

**QUEM CONTA UM** conto aumenta um ponto. Sabiamente, o antigo ditado popular deixa claro que cada vez que uma história é contada por pessoas diferentes ela é modificada por quem está contando. A capital potiguar vivenciou isso nos últimos dias com a onda de boatos disseminados, especialmente por meio da ferramenta digital chamada Whatsapp. Especialistas em comunicação alertam para o perigo que os boatos podem causar ao serem disseminados na sociedade.

A boataria começou na noite da última segunda-feira (16), quando algumas ações orquestradas de dentro dos presídios atemorizaram a população de Natal. Vários boatos foram compartilhados por usuários de aplicativos, principalmente Whatsapp. As ações teriam contribuído, na visão de especialistas, para amplificar a sensação de medo que as ações comandadas pelos detentos por si só já causaram.

Entre os boatos surgiram informações de que a Ponte Newton Navarro havia sido destruída; que o shopping Midway Mall tinha sido incendiado por criminosos; que pessoas foram atingidas por disparos de armas de fogo em paradas de ônibus de Natal, entre outros.

A todo instante, usuários recebiam por meio do WhatsApp vídeos, fotos, textos e áudios com uma nova informação, a maioria falsa, sobre a onda de ataques que deixou muita gente em pânico na capital.

O publicitário, jornalista e diretor da empresa Dois A Publicidade, João Maria Medeiros, considera “graves” os fatos ligados a boatos espalhados por meio das mídias digitais. Ele explica que o boato tem a capacidade de provocar uma deturpação na opinião pública e trazer consequências danosas tanto para as pessoas quanto para o comércio.

A introdução na sociedade de aparelhos tecnológicos como os smartphones, aliada às mídias sociais provocou uma mudança de comportamento que promoveu a facilidade de interação entre as pessoas. No entanto, João Maria enxerga essa mudança com ressalvas e percebe uma “falta de critério e o descontrole com a responsabilidade social que a informação possa ter”.

“Qualquer pessoa de má fé pode criar uma situação e transformar isso em um caos como foi o estabelecido em Natal. O que eu acho mais grave nesse episódio é principalmente a mídia se permitir pautar por um instrumento que não tem fonte fidedigna que é o WhatsApp, como ocorreu em al-



▶ **NOVO JORNAL** lança serviço contra boatos compartilhados por usuários do aplicativo WhatsApp

**“QUALQUER PESSOA DE MÁ FÉ PODE CRIAR UMA SITUAÇÃO E TRANSFORMAR ISSO EM UM CAOS COMO FOI O ESTABELECIDO EM NATAL”**

**João Maria Medeiros,**  
Publicitário



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

**SOLUÇÃO É EDUCAR**

Embora não tenha ficado surpresa com os boatos espalhados na cidade, a jornalista e professora da UFRN Erika Zuza, que é especialista em Gestão Estratégica de Sistemas de Informação, orienta que a primeira coisa que a população deve fazer ao receber uma informação com características de boato é não compartilhar e nem “curtir”. Ela afirma que quanto mais se compartilha um boato, mais se gera pânico e a população fica sem saber com quem está a verdade dos fatos.

Uma das soluções para tentar frear as disseminações de boatos, na opinião da especialista, passa por um contexto educacional dos usuários dessas mídias digitais. “Isso precisa começar a ser mais discutido não só no ambiente escolar, mas em quaisquer outros ambientes, para as pessoas começarem a entender a importância de se usar essas ferramentas digitais de forma responsável”, alerta.

Ela classifica como um “risco” o fato de as pessoas usarem as ferramentas digitais para espalhar terror. “A liberdade de expressão nas mídias sociais não pode simbolizar falta de cidadania e respeito social. Na medida em que se cria um boato ou compartilha informações falsas, se contribui para gerar problemas sociais que atingem a todos nós”, destaca.

A orientação de Erika é que os usuários sejam ativos na disseminação de informações que ne-

guem a comunicação inverídica e conscientize os amigos a não compartilhar tudo o que é dito na rede.

Taciana Burgos analisa que também passa por uma questão ética que parte de cada cidadão a responsabilidade de não espalhar boatos. Em segundo lugar, considera que é preciso que as autoridades, através de leis, criem uma espécie de cadastro oficial para evitar os perfis falsos e para que se identifique com mais facilidade de onde surgem as informações inverídicas.

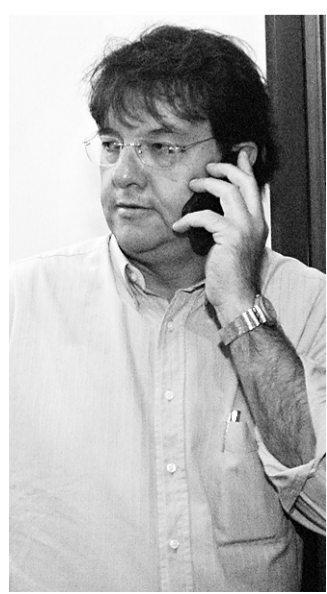
Opinião parecida sustenta o publicitário João Maria Medeiros. Ele diz que um possível caminho é a busca de uma legislação que trate sobre o assunto. “Não se trata de censurar ou de criar dificuldade, mas um mecanismo de normatização para que a própria sociedade perceba o dano que isso pode causar e os cuidados que se precisa ter”, analisa.

O jornalista Heverton Freitas, secretário de Comunicação Social da Prefeitura do Natal, acha que é difícil se combater os boatos, pelo fato de eles partirem da própria população e serem rapidamente multiplicados por intermédio das mídias. Diante da dificuldade, diz que o melhor a fazer é, através das redes sociais, divulgar a versão oficial sobre determinado assunto.

“Impedir é difícil, você não tem como impedir que as pessoas passem a informação, mas se deve passar o fato verdadeiro de forma rápida para que não se prolifere o pânico na população. É uma situação que pode fugir do controle e pôr em risco a segurança das pessoas”, destaca.



▶ **Erika Zuza, professora da UFRN:** consciência para não compartilhar tudo o que é dito na rede



▶ **Heverton Freitas, secretário de Comunicação Social da Prefeitura do Natal:** segurança em risco

guns setores da mídia local”, diz.

Os boatos espalhados por meio do WhatsApp na segunda-feira (16) provocaram consequências diretas que se estenderam até dois dias após a série de ações ligadas às ordens emanadas dos presídios. Devido a rumores de mais ataques a ônibus, na terça-feira algumas escolas particulares e universidades chegaram a cancelar as aulas devido ao pavor que tomou conta da população.

Algumas lojas do Centro da Cidade e do Alecrim que comumente permanecem abertas até à noite baixaram as portas mais cedo na terça-feira, após ser compartilhado via Whatsapp um texto dizendo que naquele dia o foco dos criminosos seria incendiar lojas naqueles bairros. Nada disso aconteceu.

## ESTADO LANÇA CAMPANHA CONTRA INFORMAÇÕES FALSAS

Ao perceber que os boatos disseminados pelo WhatsApp estavam provocando danos à ordem social, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesed), por meio de sua conta no Twitter ainda na noite da segunda-feira (16) passou a postar informações no sentido de distinguir o que era boato do que era verdade.

Ainda na noite da segunda-feira a Secretaria de Comunicação do Governo soltou uma nota pedindo a colaboração da população em não espalhar boatos por meio das mídias sociais. A notícia foi bastante divulgada por sites e portais de notícias em todo o Estado.

No dia seguinte (terça-feira) a Sesed lançou uma campanha no WhatsApp intitulada “Não espalhe boatos; compartilhe a paz”. Na campanha foram divulgadas frases do tipo: “Por causa de um boato um comerciante não abriu as portas”, e “Por causa de um boato um motorista não foi trabalhar”.

Na visão do diretor-geral do Departamento Estadual de Imprensa (DEI), Paulo Araújo, a campanha do governo foi rápida e direta e conseguiu fazer com que as pessoas tomassem consciência dos perigos que os boatos podem causar.

Ele disse enxergar com preocupação essa situação, uma vez que o WhatsApp pode “amplificar um certo traço ruim de caráter de algumas pessoas”. No entanto, não considera a ferramenta como o vi-

Até à quarta-feira o comércio ainda registrou lojas no Alecrim e no Centro fechando mais cedo devido a boatos de que os ônibus iriam parar de circular como medida de segurança contra as ações dos criminosos.

A professora Taciana Burgos, publicitária e docente das disciplinas Mídia Digital e Publicidade Online, analisa que a grande novidade desse processo é o espalhamento dos boatos de forma instantânea por meio das mídias. Tecnicamente ela chama de “Hoax” os boatos espalhados indiscriminadamente. O termo, que significa “embuste ou farsa”, é usado para designar boatos que se espalham na internet via e-mail ou redes sociais e que alcançam um número elevado de pessoas.

“O boato sempre existiu, só que os aplicativos como o WhatsApp e outros potencializaram o processo”, explica. Taciana também observou com preocupação a disseminação de boatos em Natal, tanto pela falta de discernimento das pessoas em identificar o que é verídico do que é falseado, quanto pelo uso que certos grupos de pessoas fazem da ferramenta.

A orientação é tentar checar a informação antes junto a órgãos oficiais para que o pânico não venha a se alastrar em meio à população. “Esses boatos podem causar acidentes, as pessoas ficarem desesperadas no local onde estão, pode haver – como houve – cancelamentos de compromissos e todas essas consequências trazem perdas tremendas”, afirma a docente.



▶ **Paulo Araújo, diretor-geral do DEI:** campanha rápida e direta

lão da história, mas se posiciona contra esse tipo de uso que as pessoas estão fazendo dela.

Para Erika Zuza, a estratégia usada pelo governo foi bem sucedida no sentido de gerenciar a crise que se instalou com os ataques a ônibus e os boatos que espalharam pânico na cidade. “Fiquei muito feliz em observar a conduta deles. Fizeram um trabalho muito legal. É uma maneira de gerenciar a crise, porque você acaba deixando a população mais tranquila”, afirma.

João Maria Medeiros diz que os governos devem lidar com esse tipo de crise com muita cautela. Ele considera ainda que a campanha do governo contra os boatos foi eficiente no sentido de identificar e disseminar para a população quais informações eram verdadeiras

e quais não passavam de boatos.

“Nesse aspecto eu acho que o papel das secretarias de comunicação dos governos é ter esse critério e estarem atentas. O fator agilidade e rapidez na contra informação é fundamental”, atesta.

A secretária estadual de Segurança Pública Kalina Leite, disse que é importante a consciência da população no que diz respeito a não repassar boatos pelas redes sociais. “É um grande dano, porque uma denúncia verdadeira pode passar por boato no meio dessa situação”, alertou.

Além disso, ainda de acordo com a titular da Sesed, as pessoas que porventura forem identificadas repassando informações falsas podem responder na Justiça por crime de denunciação caluniosa. O código penal prevê, contra quem cometer esse tipo de crime, detenção de seis meses a dois anos, e multa.

Por meio de nota, sem dar maiores detalhes a Polícia Civil informou que o Núcleo de Inteligência da Polícia Civil (NIP) está buscando identificar quem são os autores das postagens falsas que circularam nas redes sociais, durante as rebeliões que aconteceram no Estado e que esforços estão sendo concentrados para elucidar as fontes dos boatos.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

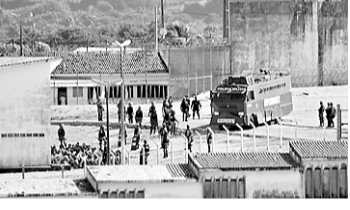
### ÁGUA REGRADA

A população de Pau dos Ferros viveu, durante meses, a ilusão de que o grave problema de abastecimento d'água da cidade com a instalação da adutora de engate rápido. A Adutora foi concluída e começou a levar água da Barragem de Sanbta Cruz, em Apodi, para Pau dos Ferros. Mas, o volume d'água da barragem está sendo insuficiente para atender a demanda; Resultado: a Caern se obriga a iniciar o racionamento. Chamado de rodízio, a partir desta segunda-feira.

### DOUTORA EM OSWALDO

A escritora Marize Castro vai defender, nesta segunda-feira, sua tese de doutorado: "Areia sob os pés da alma: uma leitura da vida e da obra de Oswaldo Lamartine de Faria", dentro do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal.

### REPÚBLICA DE ALÇAÇUZ



A revista Veja está chegando nas bancas com quatro páginas de reportagem sobre a onda de motins nos presídios do RN. São definidos pela revista como "um enredo de descabros em que criminosos são mais poderosos do que o poder público e fazem questão de mostrar isso. De dentro da prisão, os chefes de quadrilha promoveram rebeliões em cascata e levaram a desordem as ruas, com o incêndio de ônibus e a disseminação do terror".

### MAIS CARA

Desde 2014 que a energia elétrica consumida no Brasil tornou-se a mais cara de todo o mundo. No fim do ano passado, segundo o IBGE, houve um aumento de 17,3%, e no início deste ano registrou-se mais um aumento de 20%. Ainda este mês a perspectiva é de mais 30% de aumento.

### SAL E CRISE

A crise da indústria salineira é tema de uma audiência pública que a Assembléia Legislativa vai realizar nesta segunda-feira, para ouvir os diferentes segmentos tanto os salineiros quanto os moageiros, uma situação que se agrava em razão os problemas ambientais.

### GOVERNO E PAIXÃO

Faltando ainda duas semanas para atingir a marca dos cem dias à frente do Poder Executivo, o governador Robinson Faria transmite ao seu povo palavras de otimismo e confiança que estão se tornando cada vez mais raras na administração pública brasileira. A presença em Natal, na última sexta-feira, do Ministro das Cidades, Gilberto Kassab, Presidente Nacional do PSD, ofereceu o cenário perfeito para o Chefe do Executivo soltar a voz e amplificar as expectativas de grandes realizações que já vinha criando em torno de sua administração, como uma senha de superação das dificuldades naturais do início das administrações e a certeza de quem tem o completo controle da situação.

Auto definindo-se como um "amigo fraterno" de Robinson, o ministro Kassab captou como ninguém o momento por ele vivido, como foi registrado por esse Novo Jornal:

- Basta ver os olhos de Robinson. Ele está apaixonado pelo que está fazendo. Pelo que eu imagino, ele será um dos melhores governadores da história do Rio Grande do Norte.

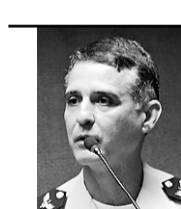
É preciso entender que o Chefe do Executivo não é nenhum neófito em política, nem, muito menos, jejuno nas questões da administração estadual. Ele tem a experiência de cinco mandatos de Deputado Estadual, três dos quais sendo Presidente da Assembléia Legislativa, e um de Vice-governador do Estado, quando acumulou por 10 meses o cargo de Secretário de Estado, na estratégica pasta dos Recursos Hídricos. Um curriculum desses, assegura a indispensável credibilidade para justificar tantas expectativas favoráveis. Sobre tudo porque, nesses 80 dias de efetivo exercício do atual mandato já houve tempo mais do que suficiente para eventuais cadáveres que por ventura tenham ficado nos armários da administração estadual já tivessem sido identificados e removidos.

A assinatura das Ordens de Serviço – no valor de R\$ 2.2 bilhões – na área de saneamento básico, com o testemunho do Ministro das Cidades, é prova de que ele também recebeu uma herança bendita, materializada no programa Sanear RN, que está tendo o bom sendo de dar continuidade, além de disposição para ampliá-lo.

Em vez de chorominguar as dificuldades, como estão fazendo muitos dos Governadores da atual safra, Robinson aproveitou a presença do Ministro das Cidades para cobrar dele apoio para a execução de intervenções de grande impacto na vida da capital do Estado, como é o caso da construção da terceira ponte sobre o rio Potengi ou o redimensionamento do velho estádio Juvenal Lamartine. Isso depois de conceder aumentos a setores do funcionalismo e ter ampliado o universo de setores econômicos beneficiados com isenções de impostos.

É importante destacar o exemplo transmitido pelo governador Robinson Faria a mais de cem Prefeitos que vieram participar de um evento que marca a posse do novo Presidente da Federação dos Municípios, o Prefeito de Mossoró, Silveira Júnior, correligionário do Governador. O discurso de Robinson serve – pelo menos – para desestimular o pessimismo e o derrotismo que vem marcado as intervenções da maioria dos administradores municipais.

Do jeito que o Fundo de Participação atinge as administrações municipais, também dificulta a vida do Governo do Estado, assim como a redução nos royalties de petróleo. Mas mesmo assim, o Governo do Rio Grande do Norte tem encontrado caminhos que permitam acreditar no que está fazendo. Talvez pelo fato de estar "apaixonado pelo que está fazendo", como identificou o Ministro das Cidades, numa análise do momento que está sendo vivido no nosso Rio Grande do Norte.



DO COMANDANTE DA 1ª FORÇA AÉREA, BRIGADEIRO HUDSON COSTA POTIGUARA, SOBRE O FUTURO DO ANTIGO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO

“Podemos trazer treinamento internacionais e grandes convenções da sociedade civil”.



### TEMPO DE CAUTELA

Os principais organizadores do Ato de Protesto contra o governo Dilma, realizado no último domingo, com público avaliado entre 12 mil e 40 mil participantes, se reuniram para avaliar o movimento que ultrapassou as melhores expectativas deles próprios. Chegaram a um consenso: - É preciso cautela. Nada de se convocar uma nova manifestação sem que haja um novo motivo muito claro. O recado que se queria, foi dado.

### TEMPO DE CALAR

O paranaense Paulo Roberto Cordeiro foi nomeado, há três semanas, Secretário de Desenvolvimento do RN, e desde então, ainda não tossiu nem mugiu. Quando procurado por jornalistas, informa que está tomando conhecimento da situação. Mas ele vai ter muito o que falar para acalmar o empresariado que está ameaçado de perder os benefícios do programa Progás, com o agravante da Petrobrás emitir sinais de que não deseja continuar sócio da Petrobrás.

### ATAQUE NA REDE

A poderosa Rede Globo enfrenta uma campanha que vem sendo desenvolvida pelas redes sociais de boicote a novela "Babilônia", sobretudo em diferentes grupos de whatsapp, alguns com respaldo religioso, incomodados com a permissividade apresentada em cores fortes.

### NOVO ENDEREÇO



A Secretaria de Turismo já está em novo endereço: - avenida Senador Dinarte Mariz S/N, Ponta Negra, no Centro de Turismo, onde já havia funcionado há bons trinta anos e de onde nunca deveria ter saído..

### ELEFANTE EM SC

A Companhia Gira Dança, um grupo potiguar que tornou-se referência em dança contemporânea desenvolve, neste mês de Março, uma tournê pelo Estado de Santa Catarina, apresentando o espetáculo "Proibido Elefantes", dirigido por Clébio Teixeira, como um dos grupos selecionados pelo projeto Palco Giratório, do Sesc.

## ZUM ZUM ZUM

► Nesta segunda-feira se comemora o Dia Mundial da Meteorologia.  
► Completa 50 anos, neste domingo, que no meio de muitas festas, era inaugurada a agência do Banco do Brasil em Nova Cruz.  
► O senador José Agripino completa 36 anos de vida pública. Nesta segunda-feira faz 36 anos e sua posse como

Prefeito de Natal.  
► Aberto o crédito suplementar de 1.923,671,50 para o Estado comprar munição e armamentos.  
► O Restaurante Universitário, da UFRN adota novo horário para o almoço: das 10h30 às 14 hs.  
► Segundo o noticiário político de Mossoró, o prefeito Silveira Junior

examina a alternativa de disputar o Senado em 2018.  
► Talma & Gadelha e a orquestra guitarrística Camaronês, se apresentam neste domingo no Pappers Hall, em Ponta Negra, antes de uma excursão pelo sul maravilha..  
► Mossoró assiste, neste domingo, o espetáculo infantil "Uma aventura

congelante" da Idearte Produções.  
► A Construtora Moura Dubeux realiza, na praça de eventos do Natal Shopping, uma campanha de vendas de todos os seus lançamentos.  
► Pela primeira vez, estudantes do Cei/Romualdo Galvão participaram do programa MasterClass em colaboração com a UFRN.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### A terceira ponte sai?

A missão do ministro das Cidades Gilberto Kassab ao Rio Grande do Norte na sexta-feira passada rendeu, além do burburinho político comum às visitas ministeriais e além das cerimônias de que participou, como a posse solene do novo presidente da Federação dos Municípios do estado, uma expectativa acerca de uma obra de que muito tem se falado.

Entre as solicitações de projetos encaminhados ao ministro pelo governador Robinson Faria está o apoio para a construção da terceira ponte sobre o Rio Potengi. Trata-se de uma obra já anunciada pelo prefeito Carlos Eduardo e também pelo próprio governador Robinson Faria.

A justificativa é que as duas pontes existentes não têm se mostrado suficientes para permitir a fluidez do tráfego para quem cumpre o trajeto para o lado oposto a partir da Zona Norte – mesmo que se considere que a mais nova, a ponte Newton Navarro tem menos de dez anos desde que foi inaugurada.

Quase diariamente há notícias relacionadas a engarrafamentos ou a outros problemas de trânsito ocorridos numa delas.

Natal é uma cidade prestes a completar seu primeiro milhão de habitantes e com pouco espaço para crescer, já que se encontra entre Parnamirim, de um lado, um dos municípios que mais se desenvolveram nos últimos anos, e São Gonçalo do Amarante, de outro, que também experimenta novo momento, em razão, inclusive, da instalação de um novo aeroporto internacional.

O trânsito na capital já é congestionado a qualquer hora do dia – e não somente nos chamados horários de pico. É necessário que sejam criadas alternativas de tráfego que acompanhem o desenvolvimento da cidade.

Do contrário, ruas e avenidas continuarão saturadas. Sem trechos que permitam o melhor escoamento e uma melhor distribuição do fluxo, logo serão necessárias mais intervenções.

A cidade tem uma solução para mostrar como é importante pensar – e implantar – medidas de impacto a fim de melhorar a chamada mobilidade urbana. Em sete meses, em razão do prazo para realização da Copa do Mundo no ano passado, a prefeitura instalou túneis e viadutos no entorno da Arena das Dunas e resolveu um problema até então crônico no trânsito natalense.

A obra de uma terceira ponte não é para já, ainda que comece amanhã. Demanda tempo e são inúmeras as etapas a serem vencidas. Mas é importante que o quanto antes se tenha uma definição acerca de sua construção – ou não. Se será erguida pelo governo federal, pelo estadual ou pelo municipal, importa menos. Fundamental, aí, é a decisão para fazer e o dinheiro para pagar.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**  
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### A chance do Catre

Nem todo mundo sabe, mas ali ao lado do Aeroporto Augusto Severo, ou do que restou das instalações dele em Parnamirim desde que foi desativado para dar lugar a um outro terminal, em São Gonçalo do Amarante, existe uma riqueza arquitetônica pouco vista ou visitada, além do que diariamente fazem os militares que trabalham no Catre, o centro aéreo de treinamento.

Agora que a própria Aeronáutica admite transformar a área inativa há quase um ano do Augusto Severo num centro de convenções e num espaço que possa abrigar alguma atividade cultural, como um museu, seria interessante associar a essa iniciativa uma outra, que uniria, ao mesmo tempo, história, lazer e entretenimento.

Ali ao lado ou muito perto do Augusto Severo, no interior do Catre, estão alguns dos prédios remanescentes do período da Segunda Guerra, quando funcionou naquela área uma base norte-americana.

Há uma igreja em estilo anglicano e vários outros imóveis cujo telhado, ao menos, são característicos das construções de época nos Estados Unidos, anos 40 do século passado.

Até poucos anos atrás, havia o prédio do rancho e o cinema ao ar livre, onde os militares acompanhavam os filmes e se divertiam com a presença dos atores de sucesso dos EUA que se revezavam no esforço de guerra para animar os soldados e aliviar a angústia de horas e dias combatendo no front.

O passar do tempo, o desinteresse das autoridades – não só as militares – e o modo como as forças armadas fecham e limitam o espaço onde mantêm suas estruturas, vedando acesso público, fizeram com que o que restasse da antiga base norte-americana ficasse restrito à rotina da caserna, com os prédios antigos sendo reaproveitados e tendo uso diverso daquele para o qual foram pensados ainda no tempo do conflito, que acabou há 70 anos.

Que belo serviço não estariam os militares prestando ao Rio Grande do Norte se aproveitassem a ocasião para reativar o terminal do Augusto Severo – instalando ali um centro de convenções e um museu – e incluíssem um passeio pela área interna do Catre onde ainda resiste a arquitetura do tempo da guerra.

Que bom seria dar uso àquele espaço bonito, cercado de silêncio, de espaços verdes e sobretudo de história. Que bom seria abrir o Catre nem que fosse aos sábados e domingos para visitas conduzidas.

Que interessante se guias bem treinados pudessem resgatar para os visitantes a memória da antiga base. Que bacana se nestas visitas fossem programadas várias atividades artísticas e culturais e promovidas, por exemplo, palestras com especialistas e estudiosos do período da guerra.

Que diferencial interessante o Rio Grande do Norte estaria oferecendo aos visitantes e que vida daria ao turismo histórico. É esperar para saber até onde vai a reabertura do Augusto Severo.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3

## NOVO JORNAL LANÇA NOVO SERVIÇO PELO WHATSAPP

O NOVO JORNAL decidiu abraçar a campanha contra a boataria através das redes sociais, em especial as falsas informações divulgadas através do aplicativo WhatsApp. Desde o início da semana passada o jornal lançou o serviço chamado NOVOWhats, que consiste, basicamente, no envio de notícias apuradas por jornalistas profissionais, sobretudo diante de situações extraordinárias, como a série de rebeliões e de atentados a ônibus registrados nos últimos dias.

“A ferramenta mais eficiente para acabar com um boato é a informação crível. O que estamos oferecendo ao leitor é um veículo com credibilidade reconhecida atestando o que é ou não verdade em meio ao mar de informações desencontradas que se compartilha em situações extraordinárias”, explica Carlos Magno Araújo, diretor de redação do periódico.

Apenas no primeiro dia de funcionamento de serviço, cerca de 300 pessoas adicionaram o NOVOWhats e passaram a receber informações atualizadas e precisas sobre o cotidiano da cidade. O cadastro consiste em adicionar o número do serviço (9113-3526) à lista de contatos do aplicativo WhatsApp e enviar uma mensagem pedindo para ser adicionado e começar a receber as informações. Via NOVOWhats, o leitor recebe fotos, vídeos e textos sobre trânsito, segurança pública, política, economia e esportes.

“Junto a isso lançamos uma campanha especificamente direcionada ao WhatsApp que apela para o não compartilhamento de notícias visivelmente falsas ou sem procedência”, diz o diretor de redação do jornal. “Tentamos mostrar que um boato pode representar prejuízo a diversos setores da sociedade. Alguém deixa de ir trabalhar, outro pode faltar à escola, o comércio perde clientes”, completa.

Profissionais de imprensa e gestores da comunicação de órgãos públicos que são afetados direta ou indiretamente pela boataria elogiam a iniciativa do jornal e aprovam o serviço ofertado desde quarta-feira passada aos leitores.

“Eu vi a campanha do NOVO JORNAL e acho extremamente louvável. Não tem que parar enquanto essa onda não passar. O próprio governador pediu à sociedade, no jornal A República nós também reforçamos, e o NOVO JORNAL está de parabéns”, comentou o jornalista Paulo Araújo, diretor do Departamento Estadual de Imprensa.

A jornalista e professora Erika Zuza, especialista em Gestão Estratégica de Sistemas de Informação, enxerga o serviço como “caminho natural para os veículos” e reforça a necessidade de contar com profissionais para gerenciar as mídias mais acessadas pelos leitores.

João Maria Medeiros, responsável pelo marketing do Governo do Estado, enaltece a oportunidade abraçada pelo jornal e comemora o resgate da função social do jornalismo. “Acho essa ação extremamente louvável e um senso de oportunidade muito grande. O que o NOVO JORNAL fez foi colocar acima de tudo a responsabilidade social que o jornalista e o jornal têm para com a informação”, comentou.

“A gente que trabalha com comunicação de maneira geral tem que ter o cuidado de não disseminar ou de não ampliar aquelas notícias que não interessam à sociedade. Nesse aspecto eu acho que a campanha do NOVO JORNAL foi genial”, completou Medeiros.



Exemplos de boatos propagados na aplicativo WhatsApp durante o período em que ocorreu rebelião nos presídios do Rio Grande do Norte



# MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO E CAMPANHA EDUCATIVA

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) aponta para a necessidade das instituições públicas criarem estruturas para coibir a proliferação de boatos. “É a melhor forma de combater inverdades. A internet é um território livre, mas as pessoas não se preocupam com o que compartilham”, diz.

Ainda conforme Mineiro, é muito difícil recuperar o dano causado pelo compartilhamento de infor-

mações falsas. “Os boatos surgidos durante o caos do sistema penitenciário causaram mais problemas que os próprios detentos”, afirma.

O deputado Kelps Lima (Solidariedade), defendeu que a legislação penal brasileira seja modificada para punir pessoas que usam a internet para atrair ou divulgar informações falsas. “O Estado tem de agir para evitar que informações sejam compartilhadas de

má-fé”, explica.

Já a parlamentar Cristiane Dantas (PC do B) orienta que o Governo do Estado deve reforçar os canais de comunicação para enfrentar “ondas” de boatos e informações inverídicas. “O prejuízo sobra apenas para a população. Uma campanha educativa deveria ser feita para evitar a proliferação deste tipo notícia”, detalha.

Carlos Augusto Maia (PT do B)

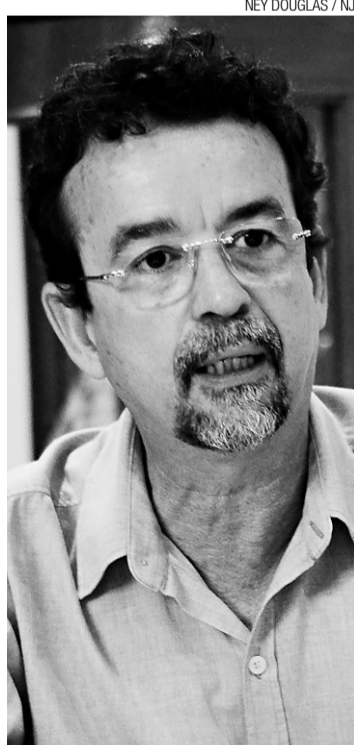
vai guardar na memória o dia 16 de março. Ele percorreu toda a cidade de Parnamirim para dirimir possíveis focos de boato. “As pessoas me ligavam e diziam que havia ocorrido um ataque a ônibus. Eu ia aos locais para acalmar e falar que tudo era boato. Buscava informações com a polícia para sossegar a população”, lembra. Ele também é favorável a adoção de medidas legais para punir os propagadores de boatos.



Cristiane Dantas, deputada: campanha educativa para evitar a proliferação da notícia falsa



Carlos Augusto Maia, deputado: adoção de medidas legais para punir os propagadores de boatos



Fernando Mineiro, deputado: as pessoas não se preocupam com o que compartilham na rede social



Kelps Lima, deputado: Estado tem de agir para evitar que informações sejam compartilhadas de má-fé

## NO MOMENTO DA CRISE, TIRE O “S” E CRIE

Um dos episódios que mereceram destaque na noite daquela segunda-feira foi o boato de um possível arrastão que teria acontecido no Tom Maior Botequim, no Bairro de Lagoa Nova. O proprietário do estabelecimento, Vladimir Evangelista de Oliveira, 30, esclarece que o restaurante sequer abre na segunda. Ficou sabendo do boato por meio

de amigos e familiares que começaram a ligar para ele preocupados.

Percebendo o risco que aquela história poderia causar para a imagem do botequim, Vladimir logo pensou em gravar um áudio por meio do WhatsApp desmentindo o boato e criando uma promoção para atrair mais clientes.

Em um trecho do áudio, após

desmentir a história, Vladimir dizia: “Aproveitando o ensejo e a repercussão que a história teve, a partir da próxima terça-feira (24) a gente vai estar com um happy hour dando 15% de desconto em todo o cardápio das 18h às 20h”. Ele diz que tomou a iniciativa para que as pessoas pudessem ter outra impressão da imagem do es-

tabelecimento e para que o nome fosse lembrado de forma positiva.

Para o publicitário João Maria Medeiros, a ideia foi uma “grande sacada”, o que a publicidade chama de anúncio de oportunidade. “Ele foi muito inteligente, porque aproveitou para desmentir a informação e ao mesmo tempo tirou proveito da crise”.

## GOVERNO FEDERAL TAMBÉM ENTRA NA ONDA

Após ser vítima de diversas ações organizadas e boatos disseminados por meio das mídias sociais, o Governo Federal resolveu que irá aderir ao WhatsApp. A partir de abril o governo Dilma vai ter um número para enviar mensagens de Whatsapp para quem se cadastrar. A intenção é, além de divulgar fatos positivos, rebater boatos contra a presidente nas redes sociais.

No dia 8 passado, quando a presidente pronunciava seu discurso em rede nacional pedindo paciência à população com as recentes medidas populares adotadas na economia, Dilma Rousseff foi vítima de um panfletagem organizado via WhatsApp por pessoas insatisfeitas com o Governo Federal.

As imagens de pessoas batendo panfletos nas sacadas de apartamentos e nas janelas das casas foram registradas em pelo menos 12 cidades do país. A mensagem que pedia o protesto incentivava as pessoas a irem às janelas bater panfletos e vaiar muito, também orientava a população a disparar alarmes de casas e carros. “Desligarem suas TVs também é válido. Passe adiante”, dizia um trecho da mensagem.

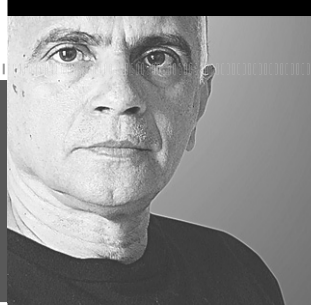
Antes desse episódio, no mês de fevereiro um boato correu nas mídias sociais com a informação de que o governo estaria preparando uma medida de confisco da poupança no dia 17 de fevereiro (Carnaval). As imagens e textos falsos foram rapidamente disseminados inicialmente pelo WhatsApp e depois por outras mídias como o Facebook e o Instagram. Em nota à imprensa, o Ministério da Fazenda negou o boato.

## VEREADOR BAIANO PROPÕE CENTRO DE REABILITAÇÃO

Se depender do vereador baiano Isnard Araújo (PR), os viciados em WhatsApp irão ganhar um centro de reabilitação para viciados nessa mídia. A ideia foi apresentada pelo parlamentar na última terça-feira (10) à Câmara Municipal de Salvador. A justificativa do vereador para a proposição é que “as pessoas estão presas aos aparelhos”.

A ideia foi apresentada um dia após um homem bater na traseira do carro de Isnard enquanto trocava mensagens de WhatsApp ao volante. O parlamentar reclamou ainda em seu pronunciamento que os viciados, no momento dos discursos na tribuna da Casa, não prestam atenção aos pronunciamentos porque ficam vidrados em seus smartphones.

Embora a ideia do centro de reabilitação não ter sido formalizada como um projeto de lei, o líder da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final da Casa, vereador Léo Prates (DEM), prometeu marcar uma audiência pública para debater o assunto.



# Mulheres

As mulheres, fundamentais em minha vida. Desde a minha avó materna, que admirava o estadista Benjamin Franklin – inventor, escritor, diplomata, filantropo –, um dos cinco americanos que em 1776 redigiram a Declaração de Independência dos Estados Unidos que, vindo da pobreza, faz-se um notável protagonista da História. Perseverante no trabalho e consistente nas ações, seria Franklin – cuja autobiografia lera em sua mocidade no Ceará-Mirim – um modelo para os jovens. Citava-o frequentemente em nossas caminhadas matinais, entre leirões e caravanas de formigas, ao mesmo tempo em que procurava despertar em mim a sensibilidade para o cheiro úmido da terra amanhecida e o trabalho dos homens que se afadigavam em sua fauna que começava com as primeiras luzes do dia. Não acreditava ser possível a existência de grandes homens sem grandes exemplos. Era, com Vauvernaques e suas máximas, um de seus heróis morais. Sobre tudo despertava em mim o sentido da verdadeira grandeza, identificando-me com o povo.

Dona Luísa Pixuí, mulher alta, morena e seca de carnes, uma exímia narradora de contos de Trancoso e possuidora de indiscutíveis dotes artísticos. Facilmente irritável, desmanchava-se em carinhos e atenções para com o menino curioso e inquieto que fui. Morava numa casa de taipa a poucos metros da nossa e, na intimidade do nosso convívio, longe da vigilância de minha

avó, costumava chamar-me de “Frankolinha”. Preocupava-se com minha dedicação à leitura e advertia minha avó do perigo que podia resultar desse excesso. “Lendo desse jeito esse menino não se cria...” Casada com Seu Pedro, velho agricultor, poeta e mestre-escola, não teve filhos e disso se ressentia. Terrei sido, num certo sentido, o filho que ela desejara ter e não tivera.

Amando as novelas de rádio, não perdia capítulo de “A cabana de Pai Tomás”, emocionando-se com o sofrimento dos escravos, sobretudo com a má sorte de Elisa, assediada por seu senhor, correndo descalça sobre a superfície congelada do lago em sua fuga para o Canadá. Disfarçadamente, enxugava os olhos com o seu lençinho de linho, remanescente de tempos melhores. Entreteinha-se cuidando de uma horta e de um cachorrinho do reino chamado Joly ou, então, recortando papéis e fazendo colagens – uma arte que constituía para mim um verdadeiro encantamento – com os quais decorava seu baú e o armário de louças, feito de caixotes de sabão. Nele guardava seus bens mais preciosos, três ou quatro pequenas xícaras de delicada porcelana chinesa estampada com dragões vermelhos debruados de ouro nas quais me servia o odoroso café. Aos sábados, depois da feira, quando o torrava em alguidar de barro colocado sobre o fogo de lenha, antes polvilhando os grãos com raspas de rapadura, mexendo-os com uma colher de pau. Às ve-

zes, dava-me alguns grãos encharcados de mel como se me oferecesse torrões de chocolate, que eu saboreava e pareciam-me mais deliciosos do que os doces e bolos feitos na cozinha de minha casa, da qual eu sempre fugia para estar em sua companhia, ouvindo suas histórias ou ajudando-a nos cuidados das plantas que vicejavam sobre o grande palanque erguido acima do chão e coberto de paul. Seus últimos dias no Ponom, narrados por Maria Maxixe, constituem um dos fragmentos de meu livro “Ficções Fricções Africções” (Editora Mares do Sul, SC, 1999). Morreu com o meu nome nos lábios, rogando a Maria que me constasse em detalhes como se finara. Temia morrer e ser esquecida. Creio que desse seu pavor enjaria em mim o desejo de, escrevendo, dar vida aos mortos.

Maria Eugenia Maceira Montenegro (Dona Gena), escritora mineira radicada no Assu desde janeiro de 1938, generosamente acrescentou às minhas leituras juvenis aquela atenção que se faz necessária, ao artista, sobretudo durante o processo de formação. Franqueou-me sua rica biblioteca, em grande parte formada por autores contemporâneos e clássicos modernos. Li, assim, o Gide de O imoralista e dos Frutos terrestres; Dostoiévski, Gogol, Turguêniev, Tolstói, Nietzsche, Kierkegaard, Husserl, Sartre, autores que propiciaram-me o acesso ao inferno prático do existencialismo que, em sua essência, seria a criação de si mesmo. Havia nes-

sa biblioteca demasiada fermentação crítica. Achava-me, em meu exercício jornalístico, parecido com Carlos Lacerda, uma de suas admirações, sempre presente em nossas conversas que pareciam não ter fim e não poucas vezes avançavam de madrugada a dentro, sobretudo quando passava férias em sua velha casa da Praça Getúlio Vargas, 19. Hoje é nome de biblioteca no Assu e de Teatro em Ipanguaçu, de onde foi prefeita e quando no exercício do cargo encarregou-me de compor o acervo da Biblioteca João Lins Caldas, depois saqueada por um tabelião que o transplantou para a sua própria casa, privando assim o povo do município do usufruto de obras que escolhi com a mesma exigência de qualidade que sempre procurei imprimir em minha laboriosa formação intelectual.

Foi a primeira pessoa a citar-me, numa conferência sobre a vida e a obra do poeta João Lins Caldas, que ambos admirávamos, cuja morte, em 1967, registrei em meu diário. Tinha quinze anos e, segundo afirmava, impressionara-se com a precocidade de meus juízos sobre a morte. Nasceu desse fato uma amizade que perdurou até sua morte em meio ao abandono e à solidão, num quarto do Hospital da Polícia Militar. Ao despedir-nos, repetiu mais uma vez em voz pausada o que me dissera em outros momentos: que chegava ao fim contristada por não ter sido mais generosa. Foram as últimas palavras que ouvi de sua boca.

Dona Glorinha (Maria da Glória Pessoa), professora particular, descortinou-me a obra de Henrik Ibsen, o Nobel norueguês, introduzindo-me assim em um mundo novo de ideias. Como a minha avó materna, durante suas aulas mandava-me ler em voz alta e interpretar textos, difundindo em entre meus colegas que eu nascera para as Letras, por isso costumava dispensar-me uma atenção especial. Despertou assim no adolescente a dimensão existencial. Quis, sob a marcante influência desse autor, ser dramaturgo e escrevi, naquela idade em que sofremos sobretudo pelo desejo de viver e de participar da vida, uma paráfrase de “Espectros”. Felizmente a destruí junto com outros papéis incipientes. Em síntese, a descoberta de Ibsen me fez compreender que a derrota do homem não invalida o seu esforço de luta, ou, como viria a ler anos depois em Raymond Williams, em seus estudos do autor de “Solness o construtor” e de “O inimigo do povo”, a experiência da derrota não desmerece a luta.

E, como em todo grupo de três há sempre uma quarta pessoa, como em “Os três mosqueteiros”, Alcione Abrahão terá sido, para mim, a mais revolucionária dessas influências: politizou-me e me fez descrever, definitivamente, de partidos e ideologias, reforçando assim o meu humanismo. Desde jovem senti-me destinado a escrever. E, se o logrei, em grande parte devo a essas mulheres excepcionais.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

## Dois discursos, uma farsa

“Há indivíduos que quando nascem não aumentam a humanidade nem a diminuem quando morrem”. Esse desabafo do Bruxo do Cosme Velho entra no caráter de certas figuras como se luvas fossem, a proteger do frio os dedos desagasalhados. O Brasil vive momento típico desse caráter macunaímico, onde os culpados das faltas graves usam as acusações secundárias como apanágio da sua própria pilantragem.

Pedir a intervenção militar não é apenas uma estupidez. É uma impossibilidade: inviável. Sem chance. Não pode ser usada como desculpa para desmerecer o conjunto das reivindicações perfeitamente plausíveis. Um ou outro idiota que apareceu pedindo a volta da Ditadura não tem o condão de descoroçoar a beleza do movimento que encheu o Brasil. Pacífico. E não se venha com essa besteira de acusá-los de “elite”. Elite, em política, é quem está no poder.

Há uma lição do jargão militar que ensina: “Não tema do inimigo o que ele quer contra você. Tema o que ele pode contra você”.

O inimigo-mor da Democracia, hoje, é a corrupção e não os cartazes dos idiotas. A corrupção pode tudo contra a Democracia, por isso merece temor. Os cartazes dos idiotas nada podem. A não ser servir de pretexto pra querer tapar o sol com urupemba.

O golpe de 64, paridor da pior ditadura da nossa história, teve condições objetivas completamente diferentes da realidade atual.

Senão vejamos. No pós-guerra quente, entra em cena a guerra fria. A América do Sul passa a ser área estratégica do interesse norte-americano, tendo o Brasil como núcleo dessa geopolítica. Não havia limite de gasto em grana, armas e instrução para instaurar e manter ditaduras aliadas desse interesse. Hoje, a única caricatura ditatorial do continente é a Venezuela, de feição antiamericana.

Aqui, as forças militares do Brasil formavam um grande partido político armado. Os tenentes da Década de Vinte, coronéis dos anos Quarenta e generais dos anos Cinquenta. De 46 para 64, tivemos três generais e um brigadeiro candidatos à Presidência.

Eurico Dutra, Eduardo Gomes (duas vezes), Juarez Távora e Henrique Lotte. Até JK era coronel da Polícia. Militares por conveniência. Políticos por vocação. Milicada politizada. No bom e mau sentido.

Hoje, as forças Armadas cumprem seu papel constitucional. São militares por vocação e não políticos fardados. Ninguém sabe o nome dos Comandantes dos Exércitos. Nem se vê Generais falando de política. Só os de pijama, senis e saudosos dos seus poderes ditatoriais.

Portanto, essa babaquice de pedir intervenção militar me parece coisa de provocação. Eles merecem a mesma atenção de um anjo da Rua Conde Lages, ao ver e fingir não ver a vizinhança prostituída. Té mais.

### Dias Toffoli

Parece-me uma galhofa à Justiça e um desrespeito à Nação o fato de o ministro Dias Toffoli ter se oferecido para integrar a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, que irá presidir os julgamentos de praticamente todos os réus dos processos da corrupção na Petrobras. (Lá em Acari se diz que entregaram o galinheiro à raposa). A intimidade do ministro Toffoli com o PT é pública e notória. Ele foi assessor do PT na Câmara dos Deputados, posteriormente, foi advogado do

partido e atuou em sucessivas campanhas eleitorais. Foi igualmente assessor de José Dirceu na Casa Civil do primeiro governo Lula, em seguida, foi nomeado para a função de Advogado-Geral da União, até chegar ao Supremo, por indicação do então presidente Lula. Esses fatos são motivos claros que evidenciam a imperiosa necessidade de o ministro Toffoli se declarar impedido ou suspeito para atuar neste caso. Basta ler os artigos 134 a 138, do Código de Processo Civil (CPC) no que dizem a respeito sobre a imparcialidade

do juiz no exercício de sua função. Afirmam que: “A imparcialidade do juiz é um dos pressupostos processuais subjetivos do processo, ...é dever do juiz declarar-se impedido ou suspeito podendo alegar motivos de foro íntimo”. O Código dispõe que o magistrado está proibido de exercer suas funções em processos de que for parte ou neles tenha atuado como advogado. O juiz será considerado suspeito por sua parcialidade quando for amigo íntimo ou inimigo capital de qualquer das partes, receber presente antes ou depois de iniciado o processo, aconselhar alguma das partes sobre a causa, entre outros motivos. O ministro Dias Toffoli está enquadrado formalmente nestes casos. A sociedade brasileira e os homens de bens não podem tolerar esse desrespeito à lei. Onde está a OAB, antes tão vigilante e agora deixando passar essa aberração sem se pronunciar? Caso alguém saiba de alguma providência neste sentido por parte da OAB, por favor me comunique.

Geraldo Batista

Por e-mail

### Buenos Aires

Sobre reportagem informando que no

segundo semestre a Gol deve lançar voo direto de Natal para Buenos Aires: Perfeito. Este nosso governador é muito competente, parabéns, mais uma promessa cumprida!!!

neusa\_pacheco

Pelo Instagram

### Buenos Aires – 2

Ora, que boa notícia ter voo direto de Natal para Buenos Aires. O bom é que a Gol estuda ampliar os pacotes para outros países sul-americanos, que estão na moda. Espero que a nova rota funcione logo e que possa dar retorno para todos, a fim de que dure bastante tempo.

José Edson L. Fontes

Por e-mail

### Augusto Severo

Sobre reportagem segundo a qual a Aeronáutica manifesta ao governo a intenção de transformar o antigo aeroporto Augusto Severo em Centro de Convenções e em área cultural: Excelente destinação do antigo aeroporto, um Centro de Convenções em Parnamirim

George Costa, @georgeabcosta

Pelo Twitter



### Visita

O superintendente de Marketing do ABC Stênio Dantas visitou esta semana o NOVO JORNAL e foi recebido pela diretoria, a quem falou das metas para o clube neste ano e dos planos para celebrar o centenário do clube. Disse que a diretoria está se esforçando para que o ano seja coroado de boas realizações no futebol.

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

**IVC**

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia—(81) 3466.1308



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# DEPUTADOS CONCORDAM COM FIM DA REELEIÇÃO, NO EXECUTIVO

**/ OPINIÃO /** NOVO JORNAL OUVIU ALGUNS DOS PRINCIPAIS POLÍTICOS DO ESTADO PARA SABER O QUE PENSAM SOBRE A REFORMA POLÍTICA E O PACOTE ANTICORRUPÇÃO. A MAIORIA É FAVORÁVEL AO FIM DA REELEIÇÃO, ASPECTO COM O QUAL O GOVERNADOR NÃO CONCORDA

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A REFORMA POLÍTICA proposta pelo governo federal é defendida pelos parlamentares federais do Rio Grande do Norte, inclusive a proposta que prevê o fim da reeleição. Já o governador Robinson Faria (PSD), acha que a reforma deve ser feita, mas não concorda com o fim da reeleição, exatamente agora. "Defendo a reeleição porque todos tiveram direito até o momento e porque agora não? Quatro anos é muito pouco para os projetos que quero realizar pelo Rio Grande do Norte, mas não depende só da minha vontade", disse o governador.

O NOVO JORNAL aproveitou o 1º Encontro de Prefeitos e Vereadores para saber a opinião de alguns dos principais políticos do Rio Grande do Norte sobre a reforma política e sobre o pacote anticorrupção; e entender o que pensam nossos representantes. O presidente da Federação dos Municípios do Estado (Femurn) e prefeito

de Mossoró, Francisco José, pensa diferente do seu correligionário líder partidário. Ele defende o fim da reeleição com a ampliação do mandato para cinco anos. "Sou favorável ao fim da reeleição e unificação dos mandatos já nestas eleições, com as eleições para todos os cargos sendo realizadas no mesmo ano", disse durante o encontro promovido pela Femurn, onde também foi empossado presidente da entidade.

No encontro, com a presença de mais de cem prefeitos e mil vereadores, o assunto foi debatido com o Ministro das Cidades, Gilberto Kassab. Ele declarou que a reforma política precisa ser discutida num contexto mais amplo com a participação de toda a sociedade. "Deve ser discutida dentro do congresso, mas cabe a todos participarem para que a gente possa avançar numa legislação político-partidária moderna e eficiente", disse Kassab.

A reforma política deverá ser votada pelo Plenário da Câmara Federal até o fim de maio e o fim da reeleição e a coinci-



► Robinson Faria (PSD) é a favor da reforma política, mas sem acabar com o instrumento da reeleição

dência das eleições municipais com as eleições estaduais e federal a partir de 2018 estão previstos na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 352/13, que será a base do início dos debates da comissão especial.

Contudo Executivo e Legislativo não pensam da mesma forma quanto ao fim da reeleição. A proposta tem sido melhor aceita pelos legisladores. Uma enquête realizada pela Agência Câmara constatou que, dos 34

deputados titulares integrantes da comissão especial sobre a reforma política, pelo menos 23 são favoráveis ao fim da reeleição do presidente da República, dos governadores e dos prefeitos.

Da bancada potiguar, o deputado Beto Rosado (PP), é um dos que se posiciona a favor do fim da reeleição para o Executivo. "Eu defendo o fim da reeleição para prefeitos, presidente e governador porque isso otimizará o mandato. Contudo, para o legislativo fica difícil não ter reeleição, porque a tramitação de projetos é muito lenta e o parlamentar muitas vezes em quatro anos não consegue concretizar seus projetos", explicou o parlamentar.

O deputado Walter Alves (PMDB) disse que a bancada do seu partido esta discutindo o voto, mas se diz favorável ao fim da reeleição e a ampliar o mandato para cinco anos, coincidindo os mandatos. "Para a população é mais importante que acabe com eleição de dois e dois anos porque o governador ou prefeito não assumiria o mandato se preocupando com a sua reeleição", destaca.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►

## TRABALHO E DETERMINAÇÃO PARA CONVIVER COM A SECA.



O GOVERNO RETOMOU AS OBRAS DA BARRAGEM DE OITICIBA, COM CAPACIDADE PARA 556 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE ÁGUA, QUE BENEFICIARÁ DIRETAMENTE 17 MUNICÍPIOS DO SERIDÓ.



DIVERSOS POÇOS ESTÃO SENDO EQUIPADOS NAS CIDADES QUE ENFRENTAM DIFICULDADES COM A ESTIAGEM.



CARROS-PIPA SÃO FORNECIDOS DIARIAMENTE PARA ASSEGURAR ÁGUA PARA QUEM PRECISA.

## ÁGUA. ECONOMIZAR É FUNDAMENTAL.

A participação de todos é fundamental para garantir essa fonte de vida. Economize. A água é um bem precioso, use apenas o necessário e denuncie desperdícios.



UM POR TODOS E TODOS PELA ÁGUA.

DENUNCIE DESPERDÍCIOS  
LIGUE 115



**caern**  
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

# PROPOSTA PARA VOTO DISTRITAL É DEFENDIDA

Parece ser unânime entre os parlamentares que as eleições proporcionais deixem de ser definidas pelo modelo vigente, em que a quantidade de votos que uma coligação recebe é que define quem serão os eleitos e não aqueles que tiveram efetivamente maior quantidade de votos. Seria o fim da eleição por coligações e passaria a ser eleições distritais.

O modelo é utilizado em países como Estados Unidos, Índia e Canadá. As propostas sugerem duas mudanças principais. Na primeira, o país é dividido em distritos imaginários, ou seja, regiões menores que os estados. Cada distrito elegerá apenas um candidato. No caso das eleições para a Câmara dos Deputados, por exemplo, seriam criados 513 distritos, número correspondente ao total de cadeiras na Casa.

O eleitor passa a votar, então, no candidato que pertence a seu distrito. Muda também a regra que determina se um candidato será eleito ou não. Atualmente, o cálculo é feito com base no sistema proporcional, que estabelece cotas mínimas para a eleição de cada candidato, o chamado quociente eleitoral. "Defendo o voto distrital para que democraticamente sejam eleitos aqueles mais votados pela população, tornando o mandato mais legítimo e acabando com coeficiente para ele-



▶ Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) defende o voto distrital misto, convivendo com a regra que se tem hoje

ger quem teve menos votos", declarou o deputado Fábio Faria (PSD).

Para o senador Garibaldi Alves (PMDB), a mudança traria mais coerência ao pleito. "Acho prudente o voto distrital misto, convivendo o que se tem hoje com voto majoritário para parlamento que se estabelecerá em algumas regiões", disse Garibaldi. Para os parlamentares, o modelo brasileiro peca pela falta de coesão dos partidos políticos, pela grande influência do poder econômico, pela

deformação do voto do eleitor e pela presença exagerada do marketing político nas campanhas. Por isso, outra questão que se discute dentro da reforma política e que é muito divergente, se refere ao financiamento das campanhas que são bancadas com dinheiro público do fundo partidário e com doações de pessoas físicas e empresas. Os candidatos e partidos, entre outras despesas, arcam com os gastos de propaganda e bancam comícios e viagens. A reforma prevê o fi-

nanciamento exclusivamente público para evitar doações de empresas que posteriormente deem margem à desvios de dinheiro e corrupção.

Para o deputado Beto Rosado, é preciso mudar o modelo atual. "A forma do custeio das campanhas com o financiamento dado não tem dado certo e casos como o da Petrobrás aconteceram. Houve forma errônea do financiamento e por isso, voto que deve acabar o financiamento como aconteceu", disse o deputado.

## CORRUPÇÃO TEM DE SER PUNIDA EXEMPLARMENTE

Para dar uma resposta contra a corrupção política no país, a presidente Dilma Rousseff enviou para a Câmara Federal projeto que nomeou de pacote anticorrupção. Dentre as medidas previstas estão a criminalização da prática de caixa 2 e do enriquecimento ilícito, aplicação da Lei da Ficha Limpa para todos os cargos, responsabilização criminal de agentes públicos e decreto que responsabiliza pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública e pune empresas envolvidas.

O pacote tem sido apoiado pelos parlamentares. No Rio Grande do Norte, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira, disse que o combate a corrupção precisa estar sempre em pauta. "Deve estar sempre em pauta, mas o que não deve acontecer é punir por antecedência, deve-se apurar sem anteceder o problema. Punir publicamente e punir exemplarmente com o rigor da justiça", disse Ezequiel.

Já o deputado Walter Alves acredita que o esforço é válido para combater a corrupção, mas muitas das medidas já tramitam na Câmara Federal há anos, sem que tenham sido apreciadas. "Iremos votar favoráveis, já existem leis aprovadas mas não regulamentadas pela presidente da república. Acho que quem tem culpa deve ser punido", disse Alves.

O deputado Antônio Jácome (PMN) também acredita que o pacote pode amenizar a prática da corrupção na política, mas critica o fato de que o país já possui legislação para combater o problema e mesmo assim não surte grandes efeitos. "Legislação nós já temos. O país tem armas legais contra a corrupção. O que falta é aplicar as leis. É fazer cumprir com a legislação. Se o pacote for aprovado e não for aplicada a legislação, de nada adianta", pontua.

O senador Garibaldi Alves Garibaldi Corrupção disse que o governo está empenhado em trazer medidas eficazes contra a corrupção, mas não poderá fazer isso sozinho. "É necessário que se combata a corrupção e uma das medidas é que a ficha suja seja para todos os cargos, não apenas os eletivos. As medidas precisam ser discutidas e, obviamente, o governo não é o dono da verdade, ele precisa ouvir outras opiniões", destaca o senador.



▶ Antônio Jácome, deputado



Monica Aires.  
Aluna de MBA em  
Gestão Financeira.

## Pós-Graduação

Tudo para sua  
carreira ir além.

### Áreas profissionais:

- ▶ DIREITO ▶ EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- ▶ ENGENHARIAS, T.I. E MEIO AMBIENTE
- ▶ GESTÃO E NEGÓCIOS ▶ SAÚDE E BEM-ESTAR

NATAL  
MOSSORÓ  
CURRAIS NOVOS  
CAICÓ

AGENDE SUA  
ENTREVISTA  
unp.br/pos  
84 3215.8520



LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NJ

## ESTABELECIMENTO PODE ATÉ FECHAR

Na época em que a medida foi vetada pelo prefeito, o então líder do executivo na Câmara, vereador Júlio Protásio, criticou e orientou a bancada a votar pela derrubada. Os 21 vereadores presentes votaram pela derrubada do veto e declararam apoio ao projeto, que é de autoria da vereadora Eudiane Macedo.

O estabelecimento comercial que não atender às exigências dispostas na lei ficará sujeito à fiscalização dos órgãos municipais voltados aos interesses do consumidor. Os que descumprirem serão inicialmente autuados e notificados para que se efetue a regularização da pendência em até dez dias úteis. Caso a infração persista será aplicada multa no valor de R\$ 5 mil.

Conforme prevê a lei de número 403/2015, "se até trinta dias úteis após a aplicação da multa não houver regularização da situação, será aplicada uma segunda multa no valor de dez mil reais". Após a segunda multa, se em até 30 dias úteis persistir a infração o município procederá com as medidas administrativas necessárias para realizar a interdição do estabelecimento comercial, até que possa adequar-se à lei.

A orientação da Associação dos Supermercados do RN é que os estabelecimentos cumpram a legislação. O presidente da Assurn, no entanto, criticou o legislativo municipal pelo fato de não ter ouvido os empresários anteriormente.

"Nós gostaríamos de tentar alguma negociação, mas não sei porque não convidaram a gente para conversar sobre esse assunto. A orientação agora é cumprir e se adequar", disse Marques. Apesar de os estabelecimentos disporem de um prazo de 120 dias, Edmilson afirma que algumas empresas já estão se mobilizando para contratar mais funcionários. No entanto, ele percebe certa dificuldade das empresas em conseguir novos empregados. O empecilho, segundo ele, é o salário, no valor comercial (R\$ 760), que é pago pelos supermercados para funcionários nas funções de operador de caixa e embalador.

"O pessoal não quer, porque o supermercado paga um salário comercial e as pessoas hoje terminam um 2º grau, uma faculdade e almejam um salário melhor", destaca o diretor da Assurn.

Representantes dos supermercados alegam que obrigatoriedade de manter caixas funcionando mesmo nos períodos de menor movimento obriga empresas a repassar custos para consumidor

# NOVA LEI DOS CAIXAS PREJUDICA MERCADOS

**/ NEGÓCIO /** LEI MUNICIPAL QUE OBRIGA SUPERMERCADOS A MANTEREM 80% DOS CAIXAS FUNCIONANDO, MESMO EM HORÁRIOS SEM GRANDE MOVIMENTO, PODE RESULTAR EM AUMENTO DE PREÇOS PARA A CLIENTELA

DIEGO CAMPELO  
DO NOVO JORNAL

**OS CONSUMIDORES DE** Natal que fazem compras em empresas que comercializam gêneros alimentícios podem preparar os bolsos. Uma lei promulgada pela Câmara Municipal de Natal na semana passada, que obriga supermercados e hipermercados da capital a manterem no mínimo 80% dos caixas preenchidos, pode respingar no bolso do cliente. Segundo a Associação dos Supermercados do RN (Assurn), a lei vai representar um gasto significativo com a contratação de mais funcionários,

sendo inevitável a transferência de custos para a clientela.

Conforme prevê a nova lei, independente do horário, as empresas devem obrigatoriamente manter 80% dos caixas preenchidos com os operadores de caixa e os embaladores trabalhando, para atender aos consumidores natalenses. Os estabelecimentos comerciais referidos na lei compreendem supermercados, hipermercados e qualquer estabelecimento que trabalhe com venda de gêneros alimentícios e disponham de no mínimo cinco caixas.

As empresas têm um prazo de 120 dias a partir da data de promul-

gação, dia 10 passado, para se adaptar à mudança. Caberá ao município criar políticas de conscientização, incentivo e publicidade da referida legislação junto aos estabelecimentos comerciais, "podendo criar campanhas publicitárias e selos holográficos que identifiquem o estabelecimento cumpridor da Lei".

Para o presidente da Assurn Edmilson Marques, a lei não é boa nem para as empresas nem para o consumidor, uma vez que os clientes sentirão no bolso os ônus decorrentes da nova legislação. "Vamos ter que levar esse custo para algum lugar, vai ter seu preço. Nós não temos de onde tirar", afirma

o presidente. "Você colocar caixas em horários que não têm ninguém nos supermercados gera um custo operacional que realmente a gente não tem como não repassar", ressalta ele.

De acordo com a associação, os horários de maior movimento nos supermercados são entre 9h e 11h30 da manhã e à tarde/noite entre as 16h e às 19h. "Um supermercado grande com 30 caixas, de 7h da manhã abrir com 25 caixas atendendo fica difícil. Acho que isso caracteriza uma intervenção do poder público na atividade privada", reclama o presidente da associação.

Apesar da afirmativa de aumento nos custos, a associação ainda não fez os cálculos do quanto a medida irá impactar nas contas mensais dos supermercados. "Mas os custos vão existir, vão ser repassados para as mercadorias e quem compra é quem vai assumir, porque não temos de onde tirar", garante.

O projeto havia sido vetado no ano passado pelo prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves, mas teve seu veto derrubado em março de 2014 pela Câmara Municipal. Ao vetar o projeto de lei o prefeito argumentou que o poder legislativo não tem prerrogativa de legislar sobre a iniciativa privada.

## PARA ADVOGADO, LEI É INCONSTITUCIONAL

O advogado e mestre em Direito, Luiz Felipe Monteiro, explica que a Constituição Brasileira dispõe de um rol de competências legislativas que determina sobre quais tipos de matérias a União, os Municípios e os Estados podem legislar. Ele cita a Constituição Federal e a Constituição do Estado do Rio Grande do Norte (ver quadro) para afirmar que na lei promulgada pela Câmara há indícios de inconstitucionalidade.

"O município, no momento em que legisla sobre isso, adentra em uma esfera que não é prevista na Constituição, está legislando sobre direito comercial, que é de competência da União; e sobre direito econômico, que seria competência exclusiva da União e dos Estados, não do Município", explica Luiz Felipe Monteiro.

Ainda segundo o advogado, quando há um invício de competência dessa natureza, de uma lei criada por um ente federado que não tem competência para tal, a

referida lei deve ser revogada mediante Ação Direta de Inconstitucionalidade.

Outro problema de cunho constitucional observado por Luiz Felipe é o fato de o município, no momento em que cria essa obrigação aos supermercados, ferir a livre iniciativa e a liberdade de empreender que são conferidas às empresas privadas. "O município está adentrando num espectro que em certa medida seria vedado pela Constituição", ressalta.

Sobre a reclamação da Assurn de que o município não teria ouvido os empresários antes de editar a lei, o advogado afirma que não necessariamente os vereadores teriam essa obrigação, porém do ponto de vista político e ético, seria prudente ouvir as partes interessadas.

"É uma medida de bom senso, já que vai impactar um setor econômico. Juridicamente falando, não há essa obrigação, mas sim um dever do ponto de vista ético", declara Luiz Felipe.



MORAIS NETO



**COLOCAR CAIXAS QUANDO NÃO TEM NINGUÉM NOS SUPERMERCADOS GERA CUSTO, POR ISSO VAMOS TER QUE LEVAR ESSE CUSTO PARA ALGUM LUGAR PORQUE NÓS NÃO TEMOS MAIS DE ONDE TIRAR"**

**Edmilson Marques**

Presidente da Associação dos Supermercados do RN

## EM OUTROS ESTADOS, JÁ HOVE REAÇÃO

Em março de 2013 o Pleno do Tribunal de Justiça do Amazonas julgou inconstitucional uma lei municipal que obrigava os supermercados a manterem abertos todos os caixas nos horários de maior movimento e ainda manter empacotador em cada um. A decisão do pleno foi unânime e em consonância com um parecer do Ministério Público do Amazonas.

A lei municipal sancionada no Amazonas foi objeto de duas

Ações Diretas de Inconstitucionalidade, uma protocolada pela Procuradoria Geral de Justiça e outra pela Associação Amazonense de Supermercados (Amase).

Uma ação similar também está em andamento no Pleno do Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJMT). A Associação de Supermercados de Mato Grosso (Asmat) sustenta que a legislação é inconstitucional porque compete privativamente à União. A lei exige que 50% dos caixas de supermercados, hipermercados, atacadistas e similares no Cuiabá permaneçam preenchidos durante qualquer hora do dia.

### O que diz a Lei

#### Art. 22 da Constituição Federal

Compete privativamente à União legislar sobre:

I - direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho; [...]

#### Art. 24 da Constituição Federal

Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

I - direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico; [...]

#### Art. 20 da Constituição do Estado do Rio Grande do Norte

Compete ao Estado, concorrentemente com a União, legislar sobre:

I - direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico;



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# UFRN PESQUISA REMÉDIO PARA DEPRESSÃO

**/ SAÚDE /** PESQUISADORES DO INSTITUTO DO CÉREBRO E DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES ESTÃO CONCLUINDO ESTUDO PIONEIRO PARA TRATAMENTO DA DOENÇA COM O USO DO CHÁ AYAHUASCA

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**PESQUISADORES DO INSTITUTO** do Cérebro (ICe) e do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), esperam concluir ainda este ano a última fase de uma pesquisa inédita para um novo medicamento no tratamento da depressão utilizando o chá ayahuasca, mais co-

nhecido como Santo Daime, ingerido em rituais indígenas e cerimônias religiosas.

A ayahuasca é uma bebida (chá) preparada a partir da fervura do cipó Banisteriopsis caapi e das folhas de Psychotria, um tipo de arbusto, ambas plantas amazônicas. O chá tem efeitos alucinógenos, mas desde 2004 uma resolução do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad) liberou seu uso para fins religiosos e

em 2010 para usos em igreja.

O neurocientista do Instituto do Cérebro da UFRN, Dráulio Barros de Araújo, explica que dentre os vários tratamentos para depressão, a principal alternativa é a medicamentosa a partir de fármacos. As medicações são parcialmente eficientes porque há um grande número de pacientes que ainda continua sem responder ao tratamento. São aqueles que sofrem com depressão refratária, cuja característica é não responder a pelo menos duas medicações tradicionais, em dose máxima, não aliviando, por meio destas, os sintomas da doença.

Além dos medicamentos, há outras propostas alternativas como a eletroconvulsoterapia (tratamento de choque). Também eficaz para os casos mais graves como os refratários, explica Dráulio Barros de Araújo. Outros compartilham o tratamento medicamentoso com psicoterapias.

Quando os medicamentos disponíveis no mercado não funcionam, comenta o neurocientista, a ciência entra com pesquisas para buscar outras alternativas. A utilização do chá ayahuasca no tratamento da depressão é uma delas.

Na pesquisa desenvolvida pelo Instituto do Cérebro e Hospital

Onofre Lopes, como em toda experiência científica, a primeira etapa é garantir que o tratamento proposto seja seguro para submeter alguém às experiências. Os testes incluem os efeitos colaterais que podem ser causados com a ingestão da substância.

Na metodologia científica, as etapas de desenvolvimento da pesquisa são lentas. A partir da ideia até a aplicação de uma maneira mais abrangente da experiência medicamentosa, há um longo percurso a ser percorrido com testes exaustivos. "A primeira coisa que precisa testar é segurança", conta Dráulio de Araújo.

Depois de testada a segurança da substância, passa-se ao tratamento piloto com um grupo de voluntários que não respondem à medicação convencional. Estes irão re-

ceber a substância em teste para saber se o quadro de depressão melhora com a ingestão da fórmula proposta. Particularmente, no caso da depressão, há um efeito muito comum a ser observado, chamado "efeito placebo", uma resposta ao tratamento que não tem nenhuma substância associada e que pode levar à melhora do paciente pela força interior do voluntário.

O pesquisador precisa fazer um terceiro estudo com grupos de indivíduos saudáveis, que não tenham depressão, para ser comparado ao grupo de indivíduos com sintomas de depressão. Nesta etapa, os pesquisadores utilizam o estudo clínico duplo cego randomizado, procedimento preferencial em experimentos terapêuticos onde os dois grupos voluntários não sabem o que estão tomando, se a substância com o princípio ativo ou o placebo.

É nesta fase que a pesquisa de testes do remédio para a depressão do Cie e HUOL se encontra. E é essencial a participação dos voluntários. Dráulio de Araújo explica que o objetivo é conseguir 80 voluntários, um grupo de 40 pacientes com depressão e outro com o mesmo número de pessoas sem depressão.

Os voluntários com depressão não podem ter outras doenças, como problemas coronários, por exemplo. Assim como os que não têm depressão também têm que ser saudáveis. Os contatos podem ser feitos pelo e-mail dmaoi@neuro.ufrn.br do Projeto Depressão.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

## Os Brasileiros em defesa do Brasil

O Combate política se dá em campo por duas visões de mundo que, numa democracia, disputam os votos e através de eleições regulares ocupam o poder até a próxima eleição. Normalmente essas visões ou forças políticas são denominadas esquerda e direita. O centro é uma mistura dessas duas visões, onde uma finda por prevalecer, e significa mais ou menos como um terceiro time querendo entrar num campo, onde disputam dois. A esquerda defende o controle estatal da economia e a interferência ativa do governo em todos os setores da vida social, colocando o ideal igualitário acima de outras considerações de ordem moral, cultural, patriótica ou religiosa. A direita defende a liberdade de mercado, os direitos individuais e os poderes sociais intermediários contra a intervenção do estado, e coloca o patriotismo e os valores religiosos e culturais tradicionais acima de qualquer projeto de reforma da sociedade. Há zonas fronteiriças entre a política e o crime, representadas pelos extremismos, de esquerda que prega a submissão integral da sociedade a uma ideologia, personificada num partido, a extinção dos valores morais e religiosos e o igualitarismo forçado, e de direita que propõe a criminalização de toda esquerda, a imposição de uniformidade moral e religiosa e a transmutação da sociedade numa militância obediente e disciplinada. Cada um procure os exemplos na história. Esses conceitos são de Olavo de Carvalho. Assim sendo, tem-se na Direita o aproveitamento da tradição, da experiência histórica e da realidade do que funciona e dá certo no momento para a construção do futuro e na esquerda a tentativa de moldar um futuro utópico, tentando a qualquer custo moldar a sociedade atual para a busca desse ideal, mesmo sem qualquer garantia do que ele seja ou como funcionaria. O presente passa a ser então insignificante diante dessa promessa de futuro, que na prática nunca vai ser atingido, porque se distancia a cada momento histórico que contraria essa expectativa, forçando a novas tentativas de remodelar a sociedade que findam por transformar a vida presente num inferno. Foi por isso que caíram os regimes comunistas em quase todo mundo e os que ainda se sustentam seja às custas da militarização e do sofrimento imposto aos cidadãos, privados de suas opiniões, desejos e liberdade.

Ao longo de doze anos a esquerda prometeu ao Brasil um sonho, que se transformou em pesadelo, mas que seguiu à risca a cartilha universal dos seus processos. Para se chegar ao futuro esperado não importavam os meios, daí passar por cima de conceitos ou valores morais, religiosos, éticos, familiares, difamando quem se opunha ao projeto, criminalizando quem pensava diferente, aparelhando a máquina estatal, submetendo ou cooptando, por verbas, privilégios ou intimidação quase todos os movimentos sociais, infiltrando-se e dominando quase toda área de mídia ou cultural, foi apenas um passo na direção da utopia. E o que provocou o cansaço e a rejeição que hora atinge a sociedade brasileira em relação a esse projeto? A grandeza de nossa sociedade que soube no momento crítico se valer da experiência e das lições históricas, para despertar do entorpecimento. O momento presente vivido pelos assemblistas ideológicos do Governo Brasileiro como Venezuela, Bolívia, Argentina e do mentor de todos Cuba, a liberdade de imprensa que, mesmo ameaçada continuamente, resiste, a formação cultural e política do país, que sempre nos situou na tradição ocidental haveria de por fim prevalecer, e o povo livre se multiplica em passeatas nas ruas em defesa de suas verdades. Dia 15 de março de 2015, dois milhões de Brasileiros foram às ruas para resgatar o País, e retomar a nossa tradição de respeito à liberdade, à democracia, aos valores morais, éticos e religiosos que forjaram nossa nacionalidade. E o verde amarelo de nossa história inundou as cidades. Dia 15 de março marca o início de um novo tempo.

Dr. Geraldo Ferreira Filho - Presidente SinmedRN e Fenam

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

## O POVO NA RUA

A manifestação Por um Brasil melhor, que aconteceu no último dia 15, teve como intuito protestar contra o governo da presidente Dilma Rousseff (PT) e a corrupção. Os médicos aderiram ao movimento e participaram massivamente deste grande ato que tomou conta das ruas do país. Em Natal, estima-se que mais de 15 mil pessoas tenham aderido ao movimento, enchendo as ruas de verde e amarelo e de esperança para um Brasil melhor.



▶ Dráulio Barros de Araújo, neurocientista do Instituto do Cérebro da UFRN

## PROJETO É DESENVOLVIDO HÁ DOIS ANOS

A pesquisa do Projeto Depressão vem sendo desenvolvida há dois anos e, até o final de 2015, os pesquisadores esperam que os testes com uso do chá ayahuasca sejam concluídos. O próximo passo será analisar os dados para saber se efetivamente a substância

tem efeito antidepressivo ou não.

A equipe de pesquisadores é composta por 23 profissionais da psiquiatria, psicologia, neurociência, farmácia, bioquímica e fisiologia, além de técnicos de outras áreas como ressonância magnética.

No Cie e HUOL, os pesquisadores querem compreender um pouco melhor a neurociência da depressão, como o cérebro responde a essa substância, a ayahuasca, como ela muda o com-

portamento das pessoas. Por isso é importante trabalhar com o grupo que não têm depressão, explicou Dráulio de Araújo.

Uma pesquisa correlata com a mesma substância, da qual o neurocientista participou na USP de São José do Rio Preto (SP), com 10 voluntários, ficou mais no plano da percepção do efeito da substância nos voluntários.

Em Natal, a pesquisa pretende ir além e vai tentar mostrar se o chá da ayahuasca é eficaz no tratamento da depressão em pacientes que não respondem às drogas do mercado. Os pesquisadores da UFRN vão utilizar uma amostragem planejada para 80 voluntários e utilização de imagem funcional por ressonância magnética feitas nos voluntários antes e depois de tomar o chá de ayahuasca. A ressonância funcional permite a visualização do cérebro em movimento.

ADURN - SINDICATO  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, de acordo com os Artigos 32, 33, 34 do Estatuto do Sindicato dos Docentes de Universidades Federais com base territorial em Natal, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Santa Cruz, Macau e Nova Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte - ADURN-Sindicato, fica convocada toda a categoria docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a participar da 10ª Assembleia Geral Extraordinária do ADURN-Sindicato, a se realizar no Auditório da Biblioteca Central Zila Mamede, Campus Universitário da UFRN, no dia 26 de março de 2015, obedecendo ao seguinte horário e quorum para sua instalação: I) Em primeira convocação às 15h (quinze horas) e com a presença de no mínimo 20% dos atuais 2.420 (dois mil quatrocentos e vinte) sindicalizados, e em segunda convocação às 15h30 (quinze horas e trinta minutos) com a presença de no mínimo 2% dos sindicalizados, com a seguinte ordem do dia:

- Campanha salarial.

Natal, 22 de março de 2015  
Profa. Maria Angela Fernandes Ferreira  
Presidente do ADURN-Sindicato

CONTINUA  
NA PÁGINA 0 ▶

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 0 ►

# UM MAL SEM CAUSA DEFINIDA

O pesquisador João Paulo Maia de Oliveira, psiquiatra do Hospital Onofre Lopes, destaca que a depressão é uma doença que muitas vezes compromete o indivíduo em uma idade ainda produtiva. "Isso gera um prejuízo ocupacional e social importante, além do sofrimento", destaca ele.

João Paulo Maia cita levantamento realizado nos Estados Unidos que apontou que a depressão, tanto do ponto de vista individual como coletivo, é um grande problema de saúde pública. Os custos com os pacientes em depressão em média, por ano, são em torno de 83,1 bilhões de dólares nos EUA. Um custo elevadíssimo mesmo para um país rico.

No Brasil, cerca de 40 milhões de pacientes são portadores de depressão e a tendência é o número aumentar. É uma doença incapacitante porque muitas vezes o paciente não consegue retornar às atividades de trabalho, explica o médico.

Como boa parte dos problemas médicos, a depressão não tem cura, mas tem controle, atesta João Paulo Maia. "Isso não é diferente de doenças como diabetes e hipertensão que têm controle", aponta ele.

Sem causas definidas, os episódios de depressão podem ocorrer em diversas fases da vida. O psiquiatra explica que as chances de quem tem um primeiro episódio ter um segundo são entre 55% e 60%, ou seja, mais da metade. As chances de um episódio subsequente vão aumentando para quem já teve depressão uma vez. Um terceiro episódio aumenta as possibilidades para um quarto na faixa dos 95%. "É como se ficasse uma cicatriz no cérebro, um epi-



“A DEPRESSÃO NÃO TEM CURA, MAS TEM CONTROLE. NÃO É DIFERENTE DE DOENÇAS COMO DIABETES E HIPERTENSÃO”

João Paulo Maia de Oliveira,  
Psiquiatra

sódio abrisse um caminho ou vias neuronais para aquele comportamento", exemplifica.

Por causa desses caminhos que se abrem para outros episódios em quem tem depressão uma vez, uma corrente da psiquiatria defende que quando se melhora de uma depressão, a sugestão é continuar com a medicação mesmo depois da recuperação. "(A continuidade) É sempre uma negociação entre o médico e a pessoa que teve depressão", frisa ele. É um tratamento pre-

ventivo de um a dois anos mesmo sem o paciente ter o sintoma. Uma forma de se evitar uma recaída de novos episódios, mais comum nos primeiros anos depois da recuperação.

Para quem teve pela segunda vez e se recuperou, a medicação é sugerida entre três e quatro anos depois do episódio. Se tem um terceiro e se recupera, o tratamento é indeterminado porque o indivíduo tem uma chance de 95% de recair, com graves prejuízos para a saúde. Por isso, retirar a medica-

ção é um risco grande de comprometimento da saúde do paciente.

Não é somente o tratamento medicamentoso que ajuda a aliviar a depressão. Ter mais qualidade de vida, praticar atividade física regular, fazer uma psicoterapia. Tudo isso ajuda no tratamento. João Paulo Maia destaca que há estudos mostrando que a yoga e a meditação previnem e melhoram os sintomas depressivos, principalmente para quem não quer seguir tomando medicamentos depois do tratamento.



► Hospital Universitário Onofre Lopes: envolvido na pesquisa

## FATORES QUE PODEM ACIONAR O GATILHO

Mal de causa desconhecida, vários fatores podem proteger a pessoa da depressão; outros, acionar gatilhos para o indivíduo cair na tristeza doentia. A tristeza pelo fim de um relacionamento, o luto pela perda de um familiar podem gerar reações depressivas por alguns dias ou um tempo razoável, o que é diferente de um episódio maior de depressão, como os psiquiatras diagnosticam a doença propriamente dita.

As desconfianças científicas para a depressão são de uma predisposição genética (hereditária) ou fator ambiental. É uma doença policausal. Quem encontrar a causa descobre a cura, esclarece o médico.

No Instituto do Cérebro e HUOL a pesquisa inédita no Estado e na lista das poucas no mundo que buscam nova medicação para novos tratamentos da depressão anima os estudiosos. A ayahuasca é uma alternativa porque nem todos os pacientes com a doença respondem aos antidepressivos disponíveis no mercado.

Os antidepressivos do mercado hoje são excelentes remédios, mas têm suas limitações, afirma o psiquiatra João Paulo Maia. Uma dessas limitações é que, às vezes, a medicação demora a agir no organismo. Tem uma latência de até 30 dias a partir do início do tratamento para fazer efeito.

Com a demora para o medicamento surtir efeito, aumentam os riscos de comprometimento do paciente. Essa demora pode ser um problema para quem está com depressão grave e, às vezes,



► Instituto do Cérebro da UFRN: pesquisa inédita no estado na busca de novo medicamento para a depressão

com ideia suicida. Então, esperar até quatro semanas para o remédio apresentar os sintomas pode ser muito tarde para quem está em uma situação extrema.

Segundo o psiquiatra, a depressão provoca um déficit no nível de três substâncias no organismo, a serotonina, a noradrenalina e a dopamina, conhecidas como monoaminas cerebrais, que atuam como neurotransmissores e influenciam o humor, ansiedade, sono e alimentação.

Os antidepressivos, segundo o psiquiatra, tentam aumentar a disponibilidade dessas monoaminas no cérebro e essa interação começa a fazer efeito somente em

quatro semanas. Para preservar a vida do paciente grave e ele não chegar a extremos como o suicídio, é preciso a internação para esperar o remédio fazer efeito.

É neste ponto da chave da atuação das monoaminas no cérebro que os pesquisadores da UFRN estão pesquisando com a ayahuasca para abrir novos caminhos no tratamento da depressão. Para aqueles pacientes que não assimilam as substâncias dos remédios do mercado, eles testam como alternativa a ayahuasca, o chá do Santo Daime que, cientificamente está provado, provoca alterações no cérebro.

A utilização da ayahuasca como medicamento experimen-

tal é porque entre outras coisas, a substância elimina a Moamina oxidase (MAO), uma enzima que metaboliza, degrada as monoaminas, reduzindo seus níveis no organismo. A ayahuasca atua de dois modos: inibe a MAO e aumenta as monoaminas.

Nos testes científicos dos pesquisadores, eles já são capazes de afirmar que em alguns experimentos prévios (não se tem definido por quê), o medicamento experimental tem um efeito mais rápido em alguns pacientes já nos primeiros dias de tratamento. "Funciona como efeito antidepressivo. Por isso que é tão animador", celebra o psiquiatra com base nos

## DOENÇA INCAPACITANTE

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, publicada pelo Ministério da Saúde e IBGE e 2014, apontou que a depressão atinge 7,9% das pessoas com idade acima de 18 anos no Brasil. Esse percentual representou na pesquisa 11,2 milhões de pessoas sofrendo de depressão, um distúrbio afetivo que provoca rebaixamento do humor, redução da energia e diminuição das atividades e pode variar de episódios mais leves e mais graves.

No Rio Grande do Norte, segundo a PNS 2013 - Percepção do Estado de Saúde. Estilos de Vida e Doenças Crônicas, pelo menos 6,9% da população tinha depressão, segundo maior número de casos na região Nordeste atrás apenas de Pernambuco com 7,2%.

Entre os potiguares, a população feminina, seguindo uma tendência nacional, é a que mais sofre de depressão. O número de mulheres em 2013 com depressão era de 9,8% da população e de homens, 3,5% com diagnóstico da doença.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que a depressão será até 2020 a segunda maior doença incapacitante do mundo, atrás das do-

enças coronárias. É um impacto para o indivíduo e para a sociedade, afirma Dráulio Barros de Araújo explicando que isso também vai causar um reflexo negativo da economia.

Os problemas psiquiátricos estão aumentando e a depressão é uma deles. Hoje cuida-se muito da saúde física, que é importante mas às vezes de deixa um pouco de lado o cuidado com a saúde mental, complementa o neurocientista Dráulio de Barros.

Depressão não é uma doença que leva a óbito mas os casos mais graves podem levar a óbito. Dados da OMS apontam que a depressão é responsável por mais de 850 mil suicídios no mundo.

Nos casos mais graves ou moderados, a pessoa com depressão não consegue trabalhar e levar uma vida social, por exemplo. E o quadro pode ser muito prolongado. Segundo o neurocientista tem quadros de depressão que surgem na infância e acompanham o indivíduo durante toda a vida. Nas situações mais severas, o paciente chega a fazer várias sessões de eletroconvulsoterapia para melhorar um pouco. "Ela é muito incapacitante", diz o neurocientista.



► Cerca de 7% da população do RN sofre depressão, atesta estudo

# O NEGOCIADOR NA CRISE

**/ PERSONAGEM /** DESTACADO PARA MEDIAR AS NEGOCIAÇÕES COM O EX-AGENTE PENITENCIÁRIO QUE MANTEVE ENTEADO EM CÁRCERE PRIVADO, NA SEMANA PASSADA, MAJOR FLORÊNCIO JÚNIOR FEZ DE TUDO PARA SALVAR A VIDA DO JOVEM REFÉM: ATÉ JOGAR NO BICHO

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

**CLEO LIMA**  
DO NOVO JORNAL

No sábado da semana passada (14) o jogo do bicho não deu jacaré, cabra ou coelho na cabeça. O apostador, no entanto, teve motivos de sobra para comemorar. O major Florêncio Júnior, da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, completará 40 anos de idade. O bolo degustado à noite, junto à família, teve o sabor do alívio e da vitória. Ao entardecer daquele dia, chegou ao fim o cárcere privado de um adolescente de 14 anos, mantido refém pelo padrasto, o ex-agente penitenciário Francisco Guimarães, após 41 horas de tensão. Major Florêncio, o negociador, recebeu seu maior presente: a vida do jovem.

A aposta no jogo de azar – feita nos números 15, 06 e 10, por sugestão do ex-agente – foi uma das maneiras encontradas pelo especialista em negociações para conquistar a confiança de Guimarães, que manteve o enteado sob a mira de um revólver calibre 38 durante toda a operação de resgate, considerada a mais complexa já conduzida pela PM/RN em sua história. O cárcere privado da semana passada foi o mais longo já registrado no Estado.

“Uma das formas que encontrei para tentar sensibilizá-lo foi comentar sobre o meu aniversário. De pronto, ele disse: ‘Pois você vai jogar no bicho, na banca que eu costumo frequentar’, e me passou o endereço. Fui e fiz a aposta que ele propôs em minha homenagem. Meia hora depois ele ligou para a proprietária do ponto para confirmar se eu tinha ido mesmo”, disse o major Florêncio, em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL.

Segundo ele, esse caso foi a maior prova de que a doutrina da PM para a resolução de conflitos dessa natureza é absolutamente eficiente. O pilar primordial em que se baseia um gerenciamento de crise é manter as negociações sempre pautadas na verdade, independente de quem seja o interlocutor.

Na cartilha do negociador existem algumas premissas básicas. Além de não mentir para o agente do conflito, o policial especialista também não deve aceitar trocas de refém, mandar comida envenenada ou com sonífero para o criminoso, pois tais medidas podem surtir o efeito contrário.

No caso de uma eventual mentira descoberta pelo gerador da confusão, o cenário corre o risco de piorar sensivelmente, pois ele pode perder a confiança no negociador e jogar por terra todo o trabalho já empreendido. Dependendo

do do perfil do criminoso, também pode ocorrer de a vítima sofrer retaliações físicas ou mesmo ser morta.

Já mandar alimentos contaminados com veneno ou sonífero pode acabar atingindo o refém, em vez do algoz – o próprio ex-agente penitenciário obrigava o enteado a comer 40 minutos antes para averiguar se as refeições enviadas pela polícia não haviam sido adulteradas.

O primeiro contato entre o major Florêncio Júnior e Francisco José de Assis Guimarães, de 52 anos, foi feito no início da manhã de sexta-feira (13). O oficial contou a reportagem que havia passado a noite de serviço, na contenção de um motim no complexo prisional João Chaves, na Zona Norte, quando recebeu a ligação da equipe que atendera ao primeiro chamado para agir no caso do cárcere privado.

“Como a situação estava fora de controle, me acionaram e eu fui até o local. Cheguei por volta das 6h e fiz o primeiro contato com Guimarães, que foi hostil à aproximação e começou a agredir o garoto. Fizemos o recuo imediato, pois ele estava muito exaltado e não era seguro insistir”, comentou.

Evangélico, e sabedor que Guimarães compartilhava da mesma crença religiosa, Florêncio tentou sensibilizá-lo pela fé. Todavia, nem a investida no sacro amenizou as ofensivas de “Highlander, o Imortal”, como o criminoso se autodenomina nas redes sociais. Ao contrário, ele passou a se declarar satanista diante dos apelos do negociador.

A partir da frustração inicial, o major esteve todo o tempo ao lado do pai biológico do refém, que começou a receber telefonemas esporádicos originados de dentro do cárcere. Segundo o policial, foi nesse ponto que ele passou a interferir mais, pegando o telefone e pedindo que o ex-agente penitenciário tivesse calma e não fizesse nada com o jovem.

No primeiro momento, todas as conversas eram centradas em palavras de conforto, para tentar acalmar Guimarães. Após alguma persistência, a estratégia começou a dar resultados e o policial conseguiu conquistar a confiança do mantenedor do cárcere.

Deste momento em diante, o major Florêncio Júnior não revelou as estratégias utilizadas no decorrer das tratativas, posto que a técnica é sigilosa e deve ser preservada. O oficial se reservou a reiterar os pontos essenciais do processo de negociação – falar sempre a verdade e jamais aceitar a troca de reféns.



## GERENCIAMENTO DE RISCOS

Para se capacitarem a atuar em situações de risco como a que ocorreu recentemente na capital potiguar, os integrantes das forças de segurança pública – polícias Civil, Militar e Federal; Corpo de Bombeiros; e Guarda Municipal, entre outros – passam por um “Curso de Gerenciamento de Crises”.

No Rio Grande do Norte, o treinamento é ministrado pelo Batalhão de operações Especiais da PM, (Bope) e tem duração de 45 dias. A carga horária é dividida entre 70% de aulas teóricas e 30% de prática com simulações de situações de risco.

O major Florêncio Júnior não se especializou no assunto em terras potiguares, pois frequentou as aulas do curso quando estava à disposição da Força Nacional em 2009. A grade curricular, contudo, não era novidade para o oficial, que há 15 anos é instrutor de técnicas de abordagem da PM/RN.

“Sempre fiz questão de passar noções de negociação aos meus alunos, pois às vezes uma abordagem se converte em situação de crise. Quando um criminoso toma um carro de assalto, leva o dono junto e se vê cercado pela força policial, por exemplo, é preciso fazer uma mediação”, explicou.

## GOSTA DE FUTEBOL, TORCE PELO FLAMENGO

Florêncio Júnior nasceu em Natal aos 14 dias do mês de março de 1975. Em 1994, aos 19 anos, ingressou na PM por meio do Curso de Formação de Oficiais (CFO). À época, o Rio Grande do Norte sequer dispunha de uma Academia de Polícia Militar – o hoje major precisou iniciar os estudos em Minas Gerais.

No último ano do curso, o então governador Vivaldo Costa inaugurou a Academia de Polícia Militar do Rio Grande do Norte, exigindo a vinda de todos os aspirantes espalhados pelo Brasil. De volta, Florêncio fez parte da primeira turma de oficiais formados no RN.

A primeira atribuição do aspirante recém-formado foi integrar o 1º Batalhão de Choque, onde passou quatro anos e meio. Na sequência, por 18 meses, foi designado como delegado e comandante do pelotão destacado do município de Pedro Velho (não havia representação da Polícia Civil na localidade, então um PM poderia assumir as funções de delegado).

O próximo passo de Florêncio Júnior foi comandar a 3ª Companhia de Polícia em Santa Cruz, no Agreste potiguar, onde passou mais quatro anos e meio. Ao fim desse período, foi deslocado para servir como subcomandante do 8º Batalhão na cidade de Nova Cruz – ao longo de mais quatro anos.

Mais recentemente, foi cedido à Força Nacional, onde serviu por um ano e três meses; assumiu o subcomando do Bope por um ano; foi comandante da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam) por 36 meses; e, finalmente, foi nomeado comandante da Companhia de Policiamento de Turismo (CPTur), onde está desde janeiro último.

Na vida pessoal, o major é um homem tranquilo, caseiro, família. Casado, dois filhos, esse torcedor fanático do Clube de Regatas Flamengo se divide entre programas simples, nos raros momentos de lazer.

Gosta de jogar futebol (jurou ser bom zagueiro), praticar natação, ir à igreja, passear no shopping center com as crianças, ler ou ouvir música – evangélico, é fã das canções gospel ou das românticas internacionais. “Daquelas que hoje não encontramos mais, como as do grupo A-Ha”. Na alimentação, o oficial disse não dispensar o mais tradicional dos pratos da gastronomia norte riograndense, o camarão.

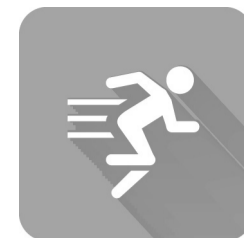
Quanto ao futuro, Florêncio Júnior não é de muitos planos. “Pretendo progredir naturalmente na carreira militar. Não tenho grandes ambições, quero apenas seguir fazendo o que amo e tenho vocação para fazer. Se pudesse definir isso em uma frase, seria ‘o futuro a Deus pertence’”, finalizou.



▶ Major Florêncio Júnior, da Polícia Militar do Rio Grande do Norte

“UMA DAS FORMAS QUE ENCONTREI PARA TENTAR SENSIBILIZÁ-LO FOI COMENTAR SOBRE O MEU ANIVERSÁRIO. DE PRONTO, ELE DISSE: ‘POIS VOCÊ VAI JOGAR NO BICHO, NA BANCA QUE EU COSTUMO FREQUENTAR’”

“PRETENDO PROGREDIR NATURALMENTE NA CARREIRA MILITAR. NÃO TENHO GRANDES AMBIÇÕES, QUERO APENAS SEGUIR FAZENDO O QUE AMO E TENHO VOCAÇÃO PARA FAZER”



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# 100 ANOS DE ESPERANÇA

**/ CLÁSSICO /** DECISÃO DO PRIMEIRO TURNO ENTRE ALECRIM E AMÉRICA PODE TRAZER A REDENÇÃO DO CENTENÁRIO ALVIVERDE, QUE ESTIMA GANHO DE QUASE R\$ 1 MILHÃO CASO CONQUISTE O TÍTULO

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

**UMA ANÁLISE CRUA** que fosse feita sobre as perspectivas do Alecrim para o Campeonato Potiguar deste ano, em que o alviverde faz 100 anos, antes que o torneio estadual começasse não seria das melhores. No entanto, após oito rodadas em que obteve seis vitórias e duas derrotas, o time tem hoje pela frente um jogo decisivo que pode mudar as perspectivas do clube para este ano e também para a próxima temporada.

A decisão entre Alecrim e América, marcada para as 18h45 de hoje na Arena das Dunas, definirá o campeão do 1º turno do Campeonato Potiguar que levará, por consequência, uma das vagas do Rio Grande do Norte para a Copa do Brasil e outra da Copa do Nordeste.

Como definiu o diretor de futebol profissional do Alecrim, Jean Paul Prates, é “um jogo de R\$ 900 mil”. O valor representa quanto o Periquito viria a ganhar caso vença o Dragão, leve a Copa Cidade do Natal (1º turno) e as vagas para participar dos torneios nacional e regional em 2016, além da vaga na decisão estadual.

“O objetivo para a próxima temporada é montar o plantel sabendo quanto o clube terá em caixa, que será quase R\$ 1 milhão se vencermos o turno”, explicou Prates.

Para isso, o time esmeraldino, que ganhou os últimos quatro jogos do campeonato, precisa bater o América por qualquer placar, pois o time rubro lidera o 1º turno com 20 pontos, o Alecrim, na segunda colocação, tem 18 pontos – o campeonato é disputado em pontos corridos.

Outro fator que pode complicar os “verdes” na decisão deste domingo é o local do jogo. Desde o começo do Potiguar o time não tem estádio fixo para jogar, já que o Ninho do Periquito, em São Gon-

çalo do Amarante, não teve as licenças de funcionamento.

Por isso, após negociações, o jogo foi levado para a Arena das Dunas, onde o Alecrim jogará pela primeira vez nesse ano. A escolha pelo palco de quatro jogos da Copa do Mundo de 2014, segundo Jean Paul, se deu por conta de um posicionamento diferenciado do clube.

“A escolha pela Arena das Dunas foi uma premiação pelo momento dos jogadores. Fui fuzilado por algumas pessoas pela escolha, porque queria outro estádio, onde a gente poderia ‘pegar’ o América passado e, agora, a liderança técnica do Alecrim, carregando a faixa de capitão. Na armação montada por Santoro, Moreira é o responsável por conduzir a equipe do meio-campo ao ataque.

O camisa 10, que tem o salário mais alto do elenco, é parte do destacado trio de ataque que mescla juventude e experiência. Um dos integrantes do trio é o carioca Yguinho. Aos 21 anos, ele é cria do Flamengo e foi “pescado” pelo Alecrim no Rio de Janeiro nas categorias de base do Botafogo por indicação do técnico Anthoni Santoro. Jogando pelo clube carioca foi o artilheiro do campeonato estadual de juniores em 2013 e chegou a participar de partidas oficiais. Mas, com as dificuldades financeiras do alvinegro desde o ano passado, o time potiguar conseguiu fechar contrato com o atacante até 2016.

O ponto experiente do trio é um velho conhecido de quem acompanha o Campeonato Potiguar há alguns anos. O nome Severino Ricardo Romualdo pode não ajudar na identificação, mas bastar chamar de Quirino que o jogador de 36 anos é logo lembrado. Com passagens destacadas por Santa Cruz, Potyguar de Currais Novos e ASSU, Quirino já foi artilheiro do Campeonato Potiguar duas vezes.

Em sua segunda experiência no Nordeste – treinou o Botafogo-PB em 2009 –, Santoro aponta esse momento como o maior desafio da carreira. “Sabemos das nossas dificuldades, das limita-

ções do elenco. Mas acredito que no momento em que se conhece a si mesmo e o adversário você cresce muito”, analisou ele.

## TRIO DE DESTAQUE

E para ir além da meta, uma das armas de Anthoni Santoro para este domingo é Felipe Moreira. Ele é o artilheiro do clube neste ano, com quatro gols em oito jogos.

Com passagens não muito bem sucedidas por ABC e América, aos 26 anos o meia-atacante nascido no Rio de Janeiro é um dos remanescentes da temporada passada e, agora, a liderança técnica do Alecrim, carregando a faixa de capitão. Na armação montada por Santoro, Moreira é o responsável por conduzir a equipe do meio-campo ao ataque.

O camisa 10, que tem o salário mais alto do elenco, é parte do destacado trio de ataque que mescla juventude e experiência. Um dos integrantes do trio é o carioca Yguinho. Aos 21 anos, ele é cria do Flamengo e foi “pescado” pelo Alecrim no Rio de Janeiro nas categorias de base do Botafogo por indicação do técnico Anthoni Santoro. Jogando pelo clube carioca foi o artilheiro do campeonato estadual de juniores em 2013 e chegou a participar de partidas oficiais. Mas, com as dificuldades financeiras do alvinegro desde o ano passado, o time potiguar conseguiu fechar contrato com o atacante até 2016.

O ponto experiente do trio é um velho conhecido de quem acompanha o Campeonato Potiguar há alguns anos. O nome Severino Ricardo Romualdo pode não ajudar na identificação, mas bastar chamar de Quirino que o jogador de 36 anos é logo lembrado. Com passagens destacadas por Santa Cruz, Potyguar de Currais Novos e ASSU, Quirino já foi artilheiro do Campeonato Potiguar duas vezes.



▶ Anthoni Santoro comanda a empreitada esmeraldina



▶ Felipe Moreira e Quirino (ao fundo) são os destaques do time verde

## AMÉRICA NA 7ª DECISÃO SEGUIDA

Apesar do bom momento, a missão esmeraldina de conquistar o 1º turno não deverá ser das mais fáceis. O América está invicto no Campeonato Potiguar, com as mesmas seis vitórias que o Alecrim e dois empates, o que representa um aproveitamento de 83,3%. Os rubros ainda são donos da melhor defesa (dois gols sofridos) e o melhor ataque (20 gols) do 1º turno, com uma média de 2,5 gols por jogo.

A campanha é alcançada principalmente pelo bom retrospecto nos jogos em casa. O time comandado por Roberto Fernandes, em sua segunda passagem pelo América, ainda venceu todos os cinco jogos pelo Potiguar na Arena das Dunas. E foi vazado apenas uma vez, pelo Globo, na 4ª rodada. Noômputo geral de 2015, o Dragão fez oito jogos oficiais na arena, com sete vitórias e apenas uma derrota.

A boa fase americana no primeiro semestre de 2015 é complementada pela classificação para a

segunda fase da Copa do Nordeste, carimbada na quarta-feira (18) com a vitória sobre o Serrano-BA por 3 a 2 na Arena das Dunas que colocou os rubros como um dos melhores “segundo lugar”.

Foi pelo torneio regional que o Dragão teve sua única derrota em casa nesse ano. No dia 4 de março, o América foi batido pelo Vitória-BA por 3 a 1. O América ainda venceu o Confiança-SE na arena.

Também na Copa do Nordeste, o desempenho do ataque americano é destaque. Com 12 gols em seis jogos (dois gols por jogo), divide com o Vitória-BA o posto de segundo melhor ataque da primeira fase, perdendo apenas para o Sampaio Corrêa-MA.

E o destaque da campanha rubra no torneio é o centroavante Max, que com cinco gols marcados em seis jogos é o artilheiro isolado da Copa do Nordeste. Max também marcou outros cinco gols no Campeonato Potiguar, fechando a marca de 10 gols no ano.

## DIRETORIA LUTA UM NOVO MODELO DE CLUBE

Essa disputa de turno será a primeira do Alecrim desde o fim da década de 1980. Heptacampeão, o Periquito não vence o Potiguar desde 1986, ano em que foi bicampeão.

A chegada do inglês Anthony Armstrong ao comando da equipe com as promessas de grandes investimentos e formação de boas equipes fez a torcida esmeraldina pensar que voltaria aos tempos de glória.

A realidade, no entanto, mostrou-se diferente. Armstrong abandonou o clube no ano passado sem deixar nenhuma taça na galeria de títulos e com dificuldades financeiras.

Para tentar reverter a situação, ainda no segundo semestre de 2014, o empresário Jean Paul Prates, com décadas de atuação na área de petróleo, gás e energia eólica, mas sem nunca ter atuado no futebol, fez a proposta para o presidente Washington Fernandes para tocar o departamento de futebol profissional. Dessa vez com um método empresarial. “Fizemos como se deve para montar uma empresa do ‘zero’: montar uma boa equipe e blindá-la, para que trabalhe em paz. E não vamos deixar dívida para o clube”, disse Prates.

Assim, o clube trouxe o técnico Anthoni Santoro do Rio de Janeiro, mas a comissão técnica foi formada toda no RN. O elenco tem 20 jogadores potiguares, alguns ainda remanescentes da temporada passada, nove cariocas, garimpados por sugestão do novo treinador, e seis atletas de outros estados.

De acordo com o diretor de futebol, a ideia da nova administração é montar um clube adaptado ao novo futebol brasileiro, sem dívidas e com a valorização do atleta. Com uma folha salarial de aproximadamente R\$ 60 mil, o Alecrim promove um sistema de bonificação para os jogadores, a depender de pontos como nível de atuação e aparições no time titular, por exemplo.

“Temos líderes no elenco: Quirino para os jogadores locais, Emerson (zagueiro) para os cariocas e o goleiro Fabiano. Eles que estão em contato direto conosco, para manter o grupo unido e repassar as informações. Temos uma transparência total com o elenco, eles sabem a realidade do clube”, disse Jean.

As contas do Alecrim são pagas através das cotas de participação nos campeonatos, patrocínios e rendas, além de ajudas eventuais de conselheiros do clube, que se comunicam pelo direção através de um grupo no Whatsapp. Na visão do diretor de futebol, o planejamento aponta para uma regularização das finanças dentro das próximas temporadas. “Temos que acabar com a dependência das receitas eventuais. A partir do momento em que o Alecrim conte com um calendário fixo terá condições de manter seu futebol, do ponto de vista financeiro, em uma situação melhor”, explica Prates.

## FICHA TÉCNICA

### ALECRIM

Fabiano, Da Lua, Geilson, Emerson e Wanderson; Diego Maia, Arez e Piúba; Felipe Moreira, Quirino e Yguinho.

**Técnico:** Anthoni Santoro

### AMÉRICA

Busatto, Maguinho, Flávio Boaventura, Zé Antônio e Julinho; Judson, Tiago Potiguar, Daniel Costa e Cascata; Álvaro e Max

**Técnico:** Roberto Fernandes

**Local:** Arena das Dunas

**Horário:** 18h45

**Árbitro:** Zandick Gondim Alves Júnior

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Time de Roberto Fernandes está invicto no Estadual 2015

FONTE: MARCOS TRINDADE, PESQUISADOR DO FUTEBOL POTIGUAR



Editor  
Luan Xavier

E-mail  
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

# EM BUSCA DO RITMO CERTO

/ MÚSICA / BANDA POTIGUAR QUE TEM TENENTE COMO VOCALISTA VAI REPRESENTAR O BRASIL NO MAIOR FESTIVAL ROCKABILLY DO PLANETA, EM LAS VEGAS

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

O GÊNERO MUSICAL que consagrou mundialmente nomes como Elvis Presley, Johnny Cash, Buddy Holly e Jerry Lee Lewis "The Killer" também tem adeptos na capital potiguar. Com apenas dois anos de banda, o "The Bop Hounds" ou "Rastreadores do ritmo certo" se preparam agora para um big desafio: representar o nordeste brasileiro no "Viva Las Vegas - Rockabilly Weekend", um dos maiores festivais do estilo, marcado para abril deste ano.

A banda sobe ao maior palco do evento no dia 4 de abril assim que o relógio marcar meio dia e quinze em pleno deserto de Nevada - até então nenhum desafio para quem já está acostumado com a temperatura diária da "Noiva do Sol". Na bagagem, eles levam em destaque o primeiro EP autoral da banda, lançado em agosto do ano passado.

"Vamos tocar no principal palco, o Car Show, que será armado no estacionamento do Orleans Hotel junto com uma feira de produtos vintage e vários carros antigos. Os outros palcos são dentro do cassino mesmo. É um festival que já existe há quase 20 anos e em 2015 selecionou 65 bandas do mundo inteiro", comenta o vocalista do grupo, Dastaev Gomes (31), aliás, tenente Dastaev.

Dividindo a rotina entre a paixão pelo Rockabilly e a carreira militar, o 2º tenente PM Dastaev Gomes, do 1º Batalhão de Felipe Camarão, explica que todos na banda possuem jornadas duplas: além dele, há espaço para baterista chefe de cozinha, baixista web designer, violonista auxiliar administrativo e guitarrista programador de informática.

"Não tem ninguém vagabundo", brinca o tenente trajando todo o fardamento monocromático bem diferente do figurino vintage levado aos palcos. "Muito embora a banda exista há dois anos, a gente se conhece há muito mais tempo, todos de outras experiências musicais semelhantes, que nasceram de Jam sessions", diz.

Comparando as duas jornadas, o tenente Dastaev garante que a

música não atrapalha a ordem policial e vice versa. "O nosso estilo musical só rema contra a maré em um sentido: enquanto todos estão tentando novos artifícios tecnológicos para manipular o som, o nosso quer buscar a raiz, a origem crua e instrumental dele", avalia.

Ainda falando em estereótipos, Dastaev comenta que a pesquisa da banda é contínua e passa até mesmo pela roupa de cada integrante. "Essa ideia de jaqueta de couro e calça jeans dobrada na barra é muito mais uma visão cinematográfica sobre o Rockabilly", esclarece, dizendo ainda que o grupo compra peças pela internet e até mesmo em brechós remanescentes daquela época.

Até então, o The Bop Hounds possui cerca de 40 minutos de músicas inéditas, das quais sete faixas estão presentes no primeiro registro em estúdio, um EP homônimo lançado em agosto do ano passado. Mas durante as apresentações eles também fazem versões de algumas lendas do estilo, em especial, de nomes menos conhecidos do grande público, como: Charlie Feathers, Hayden Thompson, Narvel Felts, Carl Perkins e Merle Travis.

"O que é mais especial no Rockabilly é porque ele inevitavelmente agrada a todos os públicos, independente da idade. É um som quente que dá vontade de dançar mesmo em quem não dança, o meu caso", brinca Dastaev, lembrando que o seu primeiro contato com o Rockabilly se deu aos seis anos, quando, perto do dia das crianças, o seu pai lhe comprou um álbum de Elvis Presley em promoção em um supermercado.

"Cheguei em casa e não soltei mais aquele CD, disse a meu pai que não queria mais presente nenhum de dia das crianças, que aquele disco e aquele cara já eram tudo", recorda, preferindo a fase inicial do "Rei do Rock", foco da banda que ele também iria fundar alguns anos mais tarde, a "Rebelvis".

"O Elvis influenciou muito essa minha estrada. Cheguei a usar tope na época do Rebelvis, mas no final dos anos 90 comecei a pesquisar melhor sobre o Rockabilly e foi quando conheci outros diversos nomes importantes", completa.



► Tenente da Polícia Militar e cantor da The Bop Hounds, Dastaev Gomes diz que toda a banda se divide em jornadas duplas



NEY DOUGLAS / NJ

“ ENQUANTO TODOS ESTÃO TENTANDO NOVOS ARTIFÍCIOS TECNOLÓGICOS PARA MANIPULAR O SOM, O NOSSO QUER BUSCAR A RAIZ, A ORIGEM CRUA E INSTRUMENTAL DELE”

Dastaev Gomes  
Cantor e tenente da PM



► Banda surgiu há dois anos

## CARTÃO DE VISITAS NO POSTO DE GASOLINA

O The Bop Hounds se tornou mais conhecido na cidade após articular o "Rockabilly no Posto", realizado na lanchonete vintage "5Quentona". As festas reuniam um bom público para ouvir gratuitamente uma "Jam session" com músicos convidados e interessados no estilo musical.

"A gente fez cinco edições entre 2013 e 2014 e chegamos a receber inclusive o Rudy "Tutti" Grayzell, que era músico na "Sun Records", famosa gravadora que lançou Elvis Presley", conta Dastaev, garantindo que o projeto não morreu. Por enquanto eles estão procurando um novo local para acomodar o público que foi crescendo ao longo das edições.

"Na verdade a banda surgiu por

causa do 'Rockabilly no Posto'. Começamos sem microfone, depois com um palco e quando vimos a gente já tinha 3 músicas inéditas, então nos reunimos e decidimos começar um trabalho autoral mesmo, mais organizado. Acho que na última edição a gente já usava o nome The Bop Hounds", explica.

O próximo passo da banda é gravar um álbum de estreia utilizando as mesmas técnicas de estúdio da época, desde a gravação "ao vivo" de instrumentos e vocais, até mesmo os equipamentos de captura de áudio. "A gente pretende entrar em alguma lei de incentivo para isso porque provavelmente precisaremos ir para um estúdio em Curitiba que oferece todas essas técnicas que precisamos", conta.

Antes de pegar estrada rumo a Las Vegas, a banda ainda se apresenta em Natal, especialmente no dia 22, quando eles promovem a "Pool Party - \$O\$ Vegas" na tentativa de arrecadar fundos para a viagem, já que o festival cobre apenas uma parte das passagens.

"Estamos bancando a viagem sem patrocínio. Queríamos muito gravar o show lá para tentar lançar esse material, mas acho que não será possível, esperamos muito que esse show do dia 22 nos ajude", afirma Dastaev sobre o show que ainda não tem local confirmado, mas deverá ocorrer a partir das 13h deste domingo. Maiores informações serão divulgadas em breve na página da banda no facebook (facebook.com/TheBopHounds).

### SAIBA MAIS

► thebophounds.com  
► facebook.com/TheBopHounds

### THE BOP HOUNDS ARE...

Dastaev (Vocal) | Andola Costa (bateria) | Augusto Moreira (baixo) | Thiago Albuquerque (violão) | Thiago Silva (guitarra) | Patricia Serafim (fotos e mídia)

### PRÓXIMOS SHOWS

20/03  
**Buraco da Catita**  
  
23/03  
**Taverna Pub**  
  
26/03  
**El Rock Bar**

# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

## Sabor de Dez!

Fazendo os sabores da sessão Sabor de Dez deste domingo, a Procuradora da Fazenda Elke Mendes Cunha, que integra a bancada de jurados do Festival Gastronômico de Maracajuá, organizado pela Procuradora Leila Cunha Lima. Para a nossa coluna, Elke escolheu uma sobremesa fácil de fazer, mas que promete agradar até os paladares mais refinados, a de "Brownie de chocolate com nozes".

Ingredientes: 180g de manteiga sem sal, 340g de chocolate meio amargo picado, 4 ovos, 350g de açúcar, 280g de farinha de trigo peneirada, 100g de nozes picadas grosseiramente, 1 pitada de sal, ½ colher (de chá) de fermento em pó.

Preparo: Derreta a manteiga com o chocolate em banho-maria. Reserve. Coloque o forno para pré-aquecer numa temperatura de 150°C. Numa tigela, bata os ovos e o açúcar até dobrar de volume (uns 4 minutos). Junte a farinha de trigo aos poucos, batendo em velocidade baixa. Cuidadosamente, junte a mistura do chocolate com manteiga, o sal, o fermento e as nozes picadas. Coloque a massa numa assadeira untada e enfarinhada. Asse no forno por uns 20 minutos ou até espetar um palito do meio e o mesmo sair limpo. Deixe esfriar, corte em quadrados. Sirva com sorvete de creme ou de leite.



► Elke Mendes Cunha

## Carpe Diem

# 66

*Autêntico é aquele que coincide com ele mesmo. Aquele que ensina o que sabe e pratica o que ensina. Quem não o faz, perde a autenticidade. Perde validade na ação, na reflexão, no pensamento. Vez ou outra, usamos uma expressão que pareceria óbvia, mas não é: Nemo dat quod non habet (ninguém dá o que não tem). O sentido da frase é mais profundo: Uma pessoa que não tem decência, que não tem honestidade como convicção, não pode oferecê-la. Praticar o que ensina, isto é, evitar dizer uma coisa e fazer outra, é uma conduta ética que queremos o tempo todo, em todos os lugares. Senão, vira hipocrisia e cinismo."*

(Mário Sérgio Cortella)

## PARABÉNS

Esta coluna abraça e canta parabéns para os aniversariantes de hoje: Luciana Andrade Azevedo, Terezinha Lisboa Medeiros, Consul honorário da Itália Rino Bordogna, Jackeline Barbalho, Maria Elenir Fonseca de Medeiros, Dadaça Alves Emerenciano, Adriana e Ana Beatriz Barreto de Paiva, Ricardo Lamartine e Maria Lúcia Santos Simas. Nesta segunda, 23, vivas antecipados para os aniversariantes: Lara Pereira Pinto, Ronaldo Lopes, Irani Freire, Ednólia da Câmara Ferreira de Melo, Ana Amélia, Marcia Barbalho e Renata Luna. Comemora-se hoje o Dia Mundial da Água.

FOTOS: ARQUIVOS



► Gente de dez: casal ex-senador Geraldo Melo / dona Ednólia recebendo vivas antecipados pela idade nova nesta segunda



► O engenheiro Flávio Azevedo em sessão mimos e parabéns para a filha Luciana aniversariando hoje

### ÁGUA

Às vésperas do Dia Mundial da Água, a ONU divulgou esta semana que as reservas hídricas de todo o mundo estarão 40% menores em 2030. O relatório mostra ainda que 784 milhões de pessoas ainda não têm acesso à água potável.

### POR AQUI

O relatório da ONU também indica o Brasil entre os países com maior stress ecológico, causado pela mudança no fluxo dos rios e construção de usinas hidrelétricas.

### EXPANSÃO

Ainda mais o sucesso da Gentil Negócios no comando da Swarovski em cinco estados - de Pernambuco ao Maranhão - o business man Antônio Gentil lança próximo dia 2 de abril a primeira boutique conceito da grife na América Latina, no shopping Iguatemi, em Fortaleza. Com certeza iniciativa de sucesso da família Gentil.

### AGITOS

Faltando poucas semanas para a Semana Santa, a Ânima Pipa promete a melhor programação da praia, de quinta a sexta, com grandes nomes do house music. Entre as atrações: Antonni Bokki (Espanha), Rodrigo Sha (RJ), Shark Attack (RJ), Kevin Luke (PB), E-Double (PE), Sax in the House e Flávio Álvares.

### POSSE

No próximo dia 8 de abril, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em Recife, empossa os novos membros de sua Mesa Diretora para o biênio de 2015/2017, em solenidade às 17h na sede da instituição, localizada no Bairro do Recife.

### INICIATIVA

Fazendo inovação no jornalismo de obituário do Estado, o colega jornalista deste NJ, Roberto Guedes

da Fonseca, lança o grupo "Nota de Falecimento", no Facebook, onde internautas podem registrar notícias de morte para avisar com mais rapidez às famílias e aos amigos das vítimas.

### DESTINOS

Facilitando a vida dos viajantes potiguares, que têm em Buenos Aires um destino cativo, a Gol programa voos diretos daqui para a capital da Argentina todos os sábados. É esperado que a nova rota tenha início já no segundo semestre deste ano.

### MOVIMENTO

Balada animada na Cervejaria Devassa com Luciano Queiroz, Miqueias Avelino, Junior Bahya e Pedro & Erick.



► Abraços de felicitações para o casal Flávia e Rino Bordogona. Ela em nova primavera



► Daqui deste canto, vivas para a amiga Maria Elenir Fonseca em idade nova hoje lá no RJ



Melhores momentos do nupcial de Heloiza e Diogo, em cliques de Sérgio Luiz e D'Luca



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



D'LUCA / NJ

## SUPERFELIZES

Com direito a comidinhas feitas pelas própria Tereza Tinoco, as fashionistas acharam delícia o lançamento do inverno no Espaço TT. Cláudia Gallindo, Raffaella Rosito, Verônica Mello, Danny Tattoo, Carmen Macedo, Roberta Pimenta, Simone Farret, só para citar alguns nomes, foram...

# + moda e estilo por Augusto Bezerril



## DESEJOS E SENTIDOS



Lifestyle escolhe uma das peças entre os hits da coleção Andrea Marques para C&A.

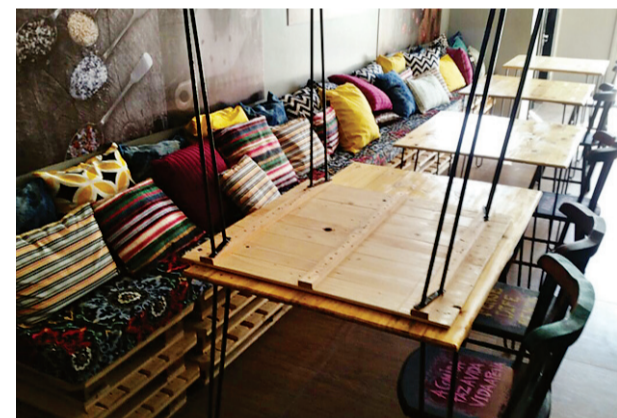
## UNIVERSO DA BELEZA

Em tempos de foco no olhar, a maquiagem ganha pontos luminosos no inverno Make B. O Boticário.



# HOT-POINT

Ambientado por Carol Bezerra, o Flor de Sálvia é ponto de confluências supercool em Petrópolis. A decoração é um dos pontos mais comentados, criada a partir de móveis desenvolvidos pela Paletes Ventura Design e muitas almofadas garimpadas por Carol Bezerra. Na foto, Carol recebe Arioneth e Renato Ventura. A chef Marina Pantoja continua com surpresas deliciosas no menu. Vale super conferir!



# INVERNO DELINDA

## TOP

Nosso giro começou pela Têca. Além das poderosas estampas, Helô Rocha aprimora o beneficiamento dos tecidos, via tecnologia têxtil e bordados. Os cintos e botas de cano alto são hits são de tirar o fôlego. Combinam tanto com as peças de comprimento curto, quanto os tradicionais vestidos fluidos. Para ajudar na lista do desejo, o catálogo é bem providencial. Impossível abrir e não sonhar em usar o remix do quimono com DNA Têca. E, novidade anunciada por Aldanisa Sá, o Minas Trend será palco do lançamento da grife Helô Rocha. A estilista aproveita semana de moda mineira, que começa dia 06, para lançar linha couture.



Começa temporada de lançamento de inverno. Aldanisa Sá recebeu, quarta-feira, na Têca em Petrópolis. Tereza Tinoco reuniu, quinta-feira, em tarde ótima, com direito a escolhas da blogueira Nathi Faria, no Tirol. Lifestyle ficou feliz em constatar a chegada de hits já amados durante os desfiles Têca e GiG (exclusivo da TT) na SPFW. Na foto, Nathi usa macacão GiG e bolsa Isla para Tereza Tinoco, cinto Balenciaga e scarpin Louboutin. Nathi diz que, passado o Minas Trend, deve lançar coleções, de todas linhas que levam o nome da top blogueira. Dessa vez, na Donna Donna.

## LINDO, LINDO!

O filme Cinderela é umas das estreias mais aguardadas entre os fashionistas. O figurino vem todo cravejado de cristais Swarovski. O sapato da princesa ganhou edição limitada. Peça de coleção e luxeria da decoração, o sapato de cristais chega na boutique da rede no Natal Shopping.



## FASHION WEEK

► A edição 39 da FFWMAg foi lançada por Paulo Borges em São Paulo. A potiguar Helô Rocha chegou lindamente loira, acompanhada do stylist Matheus Mazzafera. Nos lábios, sai o bom rouge (vermelho) para ganhar intensidade do vinho.